

INTERNATIONAL JOURNAL OF DIGITAL LAW – IJDL
ano 04 · n. 02 · maio/agosto 2023 – Publicação quadrimestral
DOI: 10.47975/digital.law.vol.4.n.2

04

ISSN 2675-7087

IJDL

International Journal of
DIGITAL LAW

 **NUPED**
Núcleo de Pesquisas em Políticas Públicas
e Desenvolvimento Humano da PUCPR

FORUM

IJDL – INTERNATIONAL JOURNAL OF DIGITAL LAW



Editor-Chefe

Prof. Dr. Emerson Gabardo, Pontifícia Universidade Católica do Paraná e
Universidade Federal do Paraná, Curitiba – PR, Brasil

Editores Associados

Prof. Dr. Alexandre Godoy Dotta, Instituto de Direito Romeu Felipe Bacellar, Curitiba – PR, Brasil
Prof. Dr. Juan Gustavo Corvalán, Universidad de Buenos Aires, Buenos Aires, Argentina

Editores Adjuntos

Ms. Fábio de Sousa Santos, Faculdade Católica de Rondônia, Porto Velho-RO, Brasil
Ms. Lucas Bossoni Saikali, Universidade Federal do Paraná, Curitiba-PR, Brasil

Conselho Editorial

Prof. Dr. André Saddy, Universidade Federal Fluminense, Niterói, Brasil
Prof. Dr. Annappa Nagarathna, National Law School of India, Bangalore, Índia (Presidente)
Prof. Dr. Cristiana Fortini, Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, Brasil
Prof. Dr. Daniel Wunder Hachem, Pontifícia Universidade Católica do Paraná e Universidade Federal do Paraná, Curitiba, Brasil
Prof. Dr. Diana Carolina Valencia Tello, Universidad del Rosario, Bogotá, Colômbia
Prof. Dr. Endrius Cociolo, Universitat Rovira i Virgili, Tarragona, Espanha
Prof. Dr. Eneida Desiree Salgado, Universidade Federal do Paraná, Brasil
Prof. Dr. Fabrício Motta, Universidade Federal de Goiás, Goiânia, Brasil
Prof. Dr. Irene Bouhadana, Université Paris 1 Panthéon-Sorbonne, Paris, França
Prof. Dr. José Sérgio da Silva Cristóvam, Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, Brasil
Prof. Dr. Luísa Cristina Pinto e Netto, University of Utrecht, Utrecht, Holanda
Prof. Dr. Mohamed Arafa, Alexandria University, Alexandria, Egito
Prof. Dr. Obdulja Taboada Álvarez, Universidad de A Coruña, A Coruña, Espanha
Prof. Dr. Sofia Ranchordas, University of Groningen, Holanda
Prof. Dr. Vivian Cristina Lima Lopez Valle, Pontifícia Universidade Católica do Paraná, Curitiba, Brasil
Prof. Dr. William Gilles, Université Paris 1 Panthéon-Sorbonne, Paris, França
Prof. Dr. Lyria Bennett Moses, University of New South Wales, Kensington, Austrália

Conselho Especial de Pareceristas

Prof. Dr. Álvaro Sánchez Bravo, Universidad de Sevilla, Sevilla, Espanha
Prof. Dr. Aline Suelli de Salles Santos, Universidade Federal do Tocantins, Palmas, Tocantins
Prof. Dr. Carolina Zancaner Zockun, Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, São Paulo, Brasil
Prof. Dr. Caroline Müller Bittencourt, Universidade de Santa Cruz do Sul, Santa Cruz do Sul, Brasil
Prof. Dr. Catarina Botelho, Universidade Católica Portuguesa, Lisboa, Portugal
Profa. Dra. Cynara Monteiro Mariano, Universidade Federal do Ceará, Brasil
Prof. Dr. Denise Bittencourt Friedrich, Universidade de Santa Cruz do Sul, Santa Cruz do Sul, Brasil
Prof. Dr. Eurico Bittencourt Neto, Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, Brasil
Prof. Dr. Emerson Afonso da Costa Moura, Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, Brasil
Prof. Dr. Fábio Lins Lessa Carvalho, Universidade Federal de Alagoas, Maceió, Brasil
Prof. Dr. Fernando Leal, Fundação Getúlio Vargas, Rio de Janeiro, Brasil
Prof. Dr. Gustavo Henrique Justino de Oliveira, Universidade de São Paulo, São Paulo, Brasil
Prof. Dr. Irene Patrícia Nohara, Universidade Presbiteriana Mackenzie, São Paulo, Brasil
Prof. Dr. Janilé Rodrigues Reck, Universidade de Santa Cruz do Sul, Santa Cruz do Sul, Brasil
Prof. Dr. Josep Ramón Fuentes i Gasó, Universitat Rovira i Virgili, Tarragona, Espanha
Prof. Dr. Justo Reyna, Universidad Nacional del Litoral, Santa Fé, Argentina
Prof. Dr. Ligia Melo de Casimiro, Professora adjunta de Direito Administrativo Universidade Federal do Ceará, Brasil
Prof. Dr. Luiz Alberto Blanchet, Pontifícia Universidade Católica do Paraná, Curitiba, Brasil
Prof. Dr. Marcia Carla Pereira Ribeiro, Pontifícia Universidade Católica do Paraná e Universidade Federal do Paraná
Prof. Dr. Mário André Machado Cabral, Centro Universitário 7 de Setembro, Fortaleza, Brasil
Prof. Dr. Mauricio Zockun, Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, São Paulo, Brasil
Prof. Dr. Rafael Valim, Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, São Paulo, Brasil
Prof. Dr. Ricardo Marcondes Martins, Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, São Paulo, Brasil
Prof. Dr. Rodrigo Valgas, Universidade Federal de Santa Catarina
Prof. Dr. Ronaldo Ferreira de Araújo, Universidade Federal de Alagoas, Maceió, Alagoas

© 2023 Editora Fórum Ltda.

Todos os direitos reservados. É proibida a reprodução total ou parcial, de qualquer forma ou por qualquer meio eletrônico ou mecânico, inclusive através de processos xerográficos, de fotocópias ou de gravação, sem permissão por escrito do possuidor dos direitos de cópias (Lei nº 9.610, de 19.02.1998).



Luís Cláudio Rodrigues Ferreira
Presidente e Editor

Rua Paulo Ribeiro Bastos, 211 – Jardim Atlântico – CEP 31710-430
Belo Horizonte/MG – Brasil – Tel.: (31) 99412.0131
www.editoraforum.com.br / E-mail: editoraforum@editoraforum.com.br

Impressa no Brasil / Printed in Brazil / Distribuída em todo o Território Nacional

Os conceitos e opiniões expressas nos trabalhos assinados são de responsabilidade exclusiva de seus autores.

IN61 International Journal of Digital Law – IJDL. – ano 1, n. 1
(abr, 2020) – Belo Horizonte: Fórum, 2020.

Quadrimestral; Publicação eletrônica
ISSN: 2675-7087

1. Direito. 2. Direito Digital. 3. Teoria do Direito. I. Fórum.

CDD: 340.0285
CDU: 34.004

Coordenação editorial: Leonardo Eustáquio Siqueira Araújo
Aline Sobreira

Capa: Igor Jamur
Projeto gráfico: Walter Santos

Sumário

Contents

| | |
|--|-----------|
| EDITORIAL..... | 5 |
| <i>EDITORIAL.....</i> | 7 |
| Como regulamentar o <i>design</i> e o uso da inteligência artificial na Administração Pública | |
| <i>How to regulate the design and usage of artificial intelligence in the Public Administration</i> | |
| André Saddy Raphael Lobato Collet Janny Teixeira | 9 |
| 1 Introdução | 10 |
| 2 Como regular e regulamentar a IA na Administração Pública | 13 |
| 2.1 Modelos regulatórios de IA..... | 13 |
| 2.2 Hetero e autorregulação pública dos aspectos ético-jurídicos da IA..... | 19 |
| 3 Diretrizes para a regulamentação da IA: subjetividades incidentes | 21 |
| 3.1 Liberdade conformadora ou configuradora para regulamentação da IA | 21 |
| 3.2 Margem de livre apreciação do conceito jurídico de moralidade administrativa | 24 |
| 4 Conclusões..... | 29 |
| Referências | 31 |
| The policy of the “100% digital court” and the principles of procedural speed and access to justice: an overview of Rondônia State Justice Court | |
| <i>A política do juízo 100% digital e os princípios da celeridade processual e do acesso à justiça: um panorama do Tribunal de Justiça do Estado de Rondônia</i> | |
| Cássio Bruno Castro Souza Gregory Montes | 35 |
| 1 Introduction | 36 |
| 2 The 100% Digital Court as public policy a public policy for access to justice | 37 |
| 3 The justice in numbers report and the time taken to process cases in the state courts of Rondônia in 2022 | 41 |
| 4 The 100% Digital Court in the Special Civil Courts of the District of Porto Velho in the light of the principles of reasonable length of proceedings and procedural economy..... | 45 |
| 5 Final considerations | 50 |
| 6 References | 51 |
| Una aproximación a la operatividad de los principios generales del Derecho en el control de la potestad reglamentaria | |
| <i>An approach to the operation of the general principles of law in the control of regulatory power</i> | |
| Jose Ignacio Herce Maza | 53 |
| 1 Consideraciones preliminares | 54 |
| 2 El ejercicio de la potestad reglamentaria en el Estado regulador | 55 |
| 2.1 La potestad reglamentaria en el Estado regulador..... | 55 |
| 2.2 El abuso de la potestad reglamentaria | 57 |

| | | |
|-------|---|----|
| 3 | Los principios generales del Derecho en el control de la potestad reglamentaria ... | 59 |
| 3.1 | ¿Hasta dónde llega el control de la potestad reglamentaria? | 59 |
| 3.2 | O La operatividad de los principios generales del Derecho en el control de la potestad reglamentaria..... | 61 |
| 3.2.1 | El principio y derecho fundamental a una buena administración | 63 |
| 3.2.2 | Principios de legalidad y reserva de ley | 64 |
| 3.2.3 | Principio de irretroactividad de los reglamentos | 65 |
| 3.2.4 | Principio de interdicción de la arbitrariedad y deber de motivación | 66 |
| 3.2.5 | Principio de interdicción de la arbitrariedad y deber de motivación | 68 |
| 3.2.6 | Principio de buena fe y confianza legítima | 69 |
| 3.2.7 | Interdicción del enriquecimiento injusto..... | 70 |
| 4 | Conclusiones | 72 |
| 5 | Bibliografía | 72 |

Entre e LAI e a LGPD: os deveres de transparência e de proteção de dados pessoais pela Administração Pública brasileira

Transparency and personal data protection by the Brazilian public administration.

| | | |
|--|---|----|
| Mirela Miró Ziliotto Fabio de Sousa Santos..... | 75 | |
| 1 | Considerações iniciais..... | 76 |
| 2 | Acesso à Informação e Proteção de Dados Pessoais no cenário normativo nacional brasileiro | 79 |
| 3 | Tratamento de dados pela Administração Pública | 85 |
| 4 | Considerações finais | 92 |
| | Referências | 93 |

Mapeamento das normas brasileiras sobre a Inteligência Artificial aplicada ao Direito: uma análise à luz dos direitos fundamentais

Mapping Brazilian rules on Artificial Intelligence applied to Law: an analysis in the context of fundamental rights

| | | |
|--|--|-----|
| Natascha Alexandrino de Souza Gomes Irley David Fabrício da Silva | 97 | |
| 1 | Introdução | 98 |
| 2 | Conceitos iniciais: a Resolução do CNJ nº 332, de 2020, e a Portaria nº 271, de 2020 | 99 |
| 3 | Análise comparada: Normas da União Europeia sobre o uso ético da IA | 103 |
| 4 | Caso brasileiro: o Projeto de Lei nº 2.338, de 2023 | 106 |
| 5 | Análise do Substitutivo – Projeto de Lei nº 2.338, de 2023 – à luz dos direitos e garantias fundamentais | 109 |
| 6 | Considerações finais | 111 |
| | Referências | 112 |

| | |
|-----------------------------|-----|
| SOBRE A REVISTA..... | 115 |
|-----------------------------|-----|

| | |
|-------------------------------------|-----|
| DIRETRIZES PARA AUTORES..... | 117 |
|-------------------------------------|-----|

| | |
|---------------------------------|-----|
| Condições para Submissões | 123 |
|---------------------------------|-----|

| | |
|-------------------------------|-----|
| Política de Privacidade | 124 |
|-------------------------------|-----|

| | |
|--------------------------------|-----|
| <i>Author Guidelines</i> | 127 |
|--------------------------------|-----|

| | |
|----------------------------------|-----|
| Conditions for submissions | 133 |
|----------------------------------|-----|

| | |
|-------------------------|-----|
| Privacy statement | 134 |
|-------------------------|-----|

The policy of the “100% digital court” and the principles of procedural speed and access to justice: an overview of Rondônia State Justice Court^I

A política do juízo 100% digital e os princípios da celeridade processual e do acesso à justiça: um panorama do Tribunal de Justiça do Estado de Rondônia

Cássio Bruno Castro Souza*

Faculdade Católica de Rondônia (Porto Velho, Rondônia, Brasil)

cassio.souza@fcr.edu.br

<https://orcid.org/0000-0002-3246-0250>

Gregory Montes**

Faculdade Católica de Rondônia (Porto Velho, Rondônia, Brasil)

gregory.montes@sou.fcr.edu.br

<https://orcid.org/0009-0009-9835-9743>

Recebido/Received: 27.10.2023/ October 27th, 2023

Aprovado/Approved: 21.11.2023/ November 11th, 2023

I Como citar esse artigo/*How to cite this article*: SOUZA, Cássio Bruno Castro; MONTES, Gregory. The policy of the “100% digital court” and the principles of procedural speed and access to justice: an overview of Rondônia State Justice Court. *International Journal of Digital Law*, Belo Horizonte, ano 4, n. 2, p. 35-52, maio/ago. 2023. DOI: 10.47975/digital.law.vol.4.n.2.castro.

* PhD student in Law at the University of Vale do Itajaí – UNIVALI (Itajaí, Santa Catarina, Brazil). Master in Law from the Pontifical Catholic University of Paraná - PUCPR. Attorney of the State of Rondônia. University of Vale do Itajaí.

** Law student at the Catholic Faculty of Rondônia (Porto Velho, Rondônia, Brazil). Judicial Technician/Analyst of the Rondônia State Justice Court. E-mail: gregory.montes@sou.fcr.edu.br.

Abstract: The current study analyzes the “100% Digital Court” institutional policy promoted by the National Council of Justice, as a tool to impact the processing time of lawsuits in the Special Civil Courts of the Porto Velho region between 2021 and 2022, in order to check if it brought economy, speed and expansion of access to justice for those under jurisdiction, as well as if the principle of reasonable duration of the process has been observed. In view of this, innovation and technology applied to the Judiciary were analyzed, especially regarding the content of the sixth renewal wave of access to justice. Regarding the approach, deductive methodology was used for this work, given that the 100% Digital Judgment was analyzed focusing on the principles of reasonable duration of the process and access to justice and its repercussion in the Special Civil Courts of the district of Porto Velho. Regarding the procedure, the research used qualitative and quantitative methods.

Keywords: 100% Digital Court. Access to justice. Reasonable duration of the procedure. Judiciary. Speed up the procedure.

Resumo: O presente estudo analisa a política institucional do “Juízo 100% Digital”, fomentada pelo Conselho Nacional de Justiça, como ferramenta de impacto no tempo de tramitação dos processos judiciais dos Juizados Especiais Cíveis da comarca de Porto Velho, entre os anos de 2021 e 2022, a fim de verificar se há economia, celeridade e ampliação do acesso à justiça aos jurisdicionados, bem como se o princípio da razoável duração do processo tem sido observado. Diante disso, analisou-se a inovação e tecnologia aplicadas ao Poder Judiciário, sobretudo quanto ao teor da sexta onda renovatória de acesso à justiça. A metodologia utilizada neste trabalho, no que concerne à abordagem, é o dedutivo, haja vista que o Juízo 100% Digital foi analisado sob o enfoque dos princípios da razoável duração do processo e do acesso à justiça e sua repercussão nos Juizados Especiais Cíveis da comarca de Porto Velho. Em relação ao procedimento, a pesquisa utilizou os métodos qualitativo e quantitativo.

Palavras-chave: Juízo 100% Digital. Acesso à Justiça; Razoável duração do processo; Poder Judiciário; Celeridade processual.

Contents: 1 Introduction – 2 The 100% Digital Court as a public policy for access to justice – 3 The justice in numbers report and the time taken to process cases in the state courts of Rondônia in 2022 – 4 Final considerations – 5 References.

1 Introduction

The access to justice goes beyond the assessment of controversies by the State-Judge. Although the constitution states that the Judiciary shall not be excluded from hearing cases involving injury or threat to rights, it is well known that Brazilian society has a litigious culture,¹ which results in magistrates not hearing cases in an exhaustive and swift manner.²

¹ HELLMAN, Renê Francisco; CESTO, Mariana. The New Civil Procedure Code and the challenges for the Brazilian legal education system. *Legal Information Management*, v. 15, n. 2, p. 116-120, 2015, p. 117; DE NORONHA GOYOS JR, Durval. The cultural formation of Brazil and the present structure of its judiciary. *Latin American Report*, v. 16, n. 2, p. 35-41, 2000.

² SOUZA, Cássio Castro; REYNA, Justo. Pushing for Sustainability through Technology: administrative consensuality by default and online dispute resolutions tools: Buscando sustentabilidade por meio da tecnologia: consensualidade administrativa por padrão e ferramentas de resolução de disputas online. *International Journal of Digital Law*, v. 2, n. 1, p. 47-89, 2021, p. 48-49.

It is for this reason that there is a current concern to expand access to justice, in order to break with formalities and dogmas that are already insufficient elements for the real solution of its access, that is, due to the great demand, it causes slowness and discourages the user from seeking a solution to the conflict, especially when the cause is of small value.³

Therefore, the 100% Digital Court was conceived by the National Council of Justice (CNJ), since it aims to guarantee users the possibility of resolving their demands “100% online”, without the need to go to forums all over Brazil.

In order to achieve the objective, the methodology consisted, firstly, of bibliographical research on the general theory of access to justice, the so-called waves of evolution, the modern and expanded view on the subject, the 100% Digital Court and the means of achieving a satisfactory judicial provision within a reasonable timeframe.

The methodology used in this work, regarding the approach, is deductive, given that the 100% Digital Court was analyzed from the perspective of the principles of the reasonable duration of the process and access to justice and their repercussions on the Special Civil Courts in the district of Porto Velho. In terms of procedure, the research used qualitative and quantitative methods. As for its nature, it is qualitative and quantitative, as it seeks to analyze the data presented by Rondônia’s Judiciary. In terms of objectives, it is a descriptive study, which seeks to analyze, through data and statistics, the real importance of the 100% Digital Court.

2 The 100% Digital Court as a public policy for access to justice

The Justice 4.0 Program – Innovation and Effectiveness in Delivering Justice for All – is developed in partnership between the CNJ, the United Nations Development Program (PNUD) and the Federal Justice Council (CJF), with the support of the Superior Electoral Court (TSE), the Superior Court of Justice (STJ) and the Superior Council of Labor Justice (CSJT).

The aforementioned program operates along four lines: 1) Innovation and Technology; 2) Preventing and combating corruption and money laundering and recovering assets; 3) Information management and judicial policies; and 4) Strengthening the CNJ’s institutional capacities.

The aim of the program is to make Brazilian justice more efficient and closer to society by automating the activities of justice bodies, making better use of human and material resources, boosting productivity, reducing expenses and speeding

³ SANTANA, Irapuã. Os incentivos sistêmicos ao acesso à justiça. *Estado da Arte*, 2020. Disponível em: <https://estadodaarte.estadao.com.br/incentivos-acesso-justica-irapua-santana/>. Acesso em: 23 set. 2020.

up the provision of services, making new technologies and artificial intelligence available, boosting the digital transformation of the Judiciary and ensuring faster, more effective and accessible services.

Thereby, the program has promoted collaborative digital solutions, automating the activities of the courts, optimizing the work of magistrates, public servants and lawyers and, supposedly, guaranteeing a significant increase in the productivity, speed, governance and transparency of proceedings. Currently, there are three Judicial Policies for the program: 1) Virtual Desk; 2) 100% Digital Court and 3) Justice 4.0 Centers. The object of study in this article is the “100% Digital Court”, so we will only go into detail about this Policy.

Resolution No. 345,⁴ of October 9, 2020, of the National Council of Justice (CNJ), instituted and authorized the adoption, by the Courts, of measures necessary for the implementation of the “100% Digital Court” in the Brazilian Judiciary. According to the CNJ, the “100% Digital Court” is the possibility for the court to use technology to access justice without the need to attend the physical facilities of the Courts, given that all procedural acts will be carried out exclusively electronically and remotely, via the internet, including hearings and trial sessions, which will take place by videoconference.⁵

Access to justice is a fundamental right enshrined in section XXXV of the Federal Constitution of the Federative Republic of Brazil and, like any other, it follows social evolution and has been improved over the years.⁶ Juliana Zaganelli, referring to the work of Karl Marx, pointed out that the equality expressed in the law and not realized socially – reflected, for example, by the lengthy process caused by high costs – had an impact on the lower classes and unleashed a serious instrument of inequality, segregation and domination, further distancing the lower classes from access to justice.⁷

According to Mauro Cappelletti, although effective access to justice has grown as a basic social right, the meaning of effectiveness is in itself abstract, since, to be perfect, in the context of a given substantive right, this effectiveness would only occur in the event of complete equality of arms, that is, with the guarantee that the

⁴ CONSELHO NACIONAL DE JUSTIÇA. Resolução Nº 345 de 09 de outubro de 2020. Dispõe sobre o “Juízo 100% Digital” e dá outras providências. Disponível em: <https://atos.cnj.jus.br/atos/detalhar/3512>. Acesso em: 27 fev. 2023.

⁵ CNJ, Conselho Nacional De Justiça. [Mapa de Implantação do Juízo 100% Digital e do Núcleo de Justiça 4.0]. Disponível em: <<https://www.cnj.jus.br/tecnologia-da-informacao-e-comunicacao/justica-4-0/projeto-juizo-100-digital/mapa-de-implantacao>>. Acesso em 28 de fevereiro de 2023.

⁶ BRASIL. Constituição (1988). *Constituição da República Federativa do Brasil*. Brasília, DF: Senado Federal: Centro Gráfico, 1988.

⁷ ZAGANELLI, Juliana. A (in)Justiça Do Poder Judiciário: O Obstáculo Econômico Do Acesso À Justiça E O Direito Social À Saúde. *Revista de Direito Brasileira*, v. 15, n. 6, p. 185–199, 2016, p. 188-189.

final outcome depends only on the relative legal merits of the opposing parties, and has no connection with any imbalances outside the right itself.⁸

It is important to understand that Garth and Cappelletti’s work was published in 1978, which means that although it is four decades old and its content remains largely current, there are some modern elements that were not tangible in the 70s. Hence, technology can therefore be included in this section, which proposed structural changes to the courts, with the implementation of tools capable of making the idealized access model a reality. In any case, the policy of access to justice must be interpreted, in accordance with Kazuo Watanabe, in order to promote greater realization of the idea of access to a fair legal order. In the words of Kazuo Watanabe, “the problem of access to justice cannot be studied within the narrow confines of existing judicial bodies. It is not just a question of enabling access to justice as a state institution, but of enabling access to a fair legal order”.⁹

Going further in the theoretical formulation of the waves of access to justice, the Global Access to Justice Project, built with the aim of researching and identifying what the practical solutions to the problem of access to justice have been, has formed a network of researchers around the world to gather information about the main justice systems, especially by analyzing the economic, social, cultural and psychological barriers that prevent or inhibit many, not just the poorest, from accessing and making use of the justice system.¹⁰ The project, based on the global thematic reports, lists as the sixth wave or sixth dimension of access to justice the establishment of promising initiatives and new technologies to improve access to justice.¹¹ In this scenario, it can be affirmed that the “100% Digital Court” is in line with the sixth wave of renewed access to justice, since it intends to expand access through technology.

As a judicial administration policy, the design of the “100% Digital Court” project encourages institutional adherence through certain advantages. For example, in the “100% Digital Court”, the defendant must provide an e-mail address and a cell phone number when filing the lawsuit. As a result, procedural communications (summonses, notifications and subpoenas) will be carried out by any electronic means. This procedure also applies to cases that have already been filed and have not yet been sentenced, and there must always be an express indication that the parties consent to the adoption of the rules applicable to this policy. There

⁸ CAPPELLETTI, Mauro; GARTH, Bryant. *Acesso à Justiça*. Porto Alegre: Fabris, 1978.

⁹ WATANABE, Kazuo. *Acesso à ordem jurídica justa*. Belo Horizonte: DelRey, 1988, p. 54.

¹⁰ GLOBAL ACCESS TO JUSTICE. Panorama do Livro. Disponível em: <https://globalaccesstojustice.com/book-outline/?lang=pt-br>. Acesso em: abr. 2023.

¹¹ GLOBAL ACCESS TO JUSTICE. Panorama do Livro. Disponível em: <https://globalaccesstojustice.com/book-outline/?lang=pt-br>. Acesso em: abr. 2023.

is, therefore, a significant simplification of procedural communications, without compromising the principles of adequate information that allows the adversarial process to be exercised.

The initiative represents a major step forward in procedural processing, providing greater celerity through the use of technology, avoiding delays caused by the practice of procedural acts that require the presence of the parties in the Courts, that is, the policy benefits even the parties who are momentarily out of their city, state or even country, all with the quickness that the citizen needs, promoting celerity and increased efficiency in the response of Justice to the citizen.

The choice of the “100% Digital Court” is optional and is a deliberative act by the citizen who decides to inform the court of their interest in the proposal. It is up to the defendant to oppose the option by the time they file their response, or as soon as they are notified to do so. In the procedural phase between the statement of opposition and the judgment, the parties can retract their choice of the “100% Digital Judgment” only once.

Therefore, it can be seen that the “100% Digital Court” proposal would be aligned with the agility of the contemporary world, in order to bring benefits to lawyers, as well as to all legal operators who see the principle of reasonable length of proceedings as a fundamental right of the citizen.

On December 3, 2020, the Rondônia Court of Justice formally joined the 100% Digital Court after signing the Cooperation Agreement of the National Council of Justice. The ceremony was attended by the General Secretary of the CNJ, Valter Shuenquener, the President of the Rondônia Court of Justice, Paulo Kiyochi Mori, the General Inspector of Justice, Valdeci Castellar Citon, and CNJ Counselor Tânia Reckziegel.

Through TJRO Provision No. 41/2020, plaintiffs in the Special Civil Courts of the district of Porto Velho were able to choose to carry out procedural acts exclusively by digital and remote means. The courts of the Special Civil Courts (JEC) in the capital of the state of Rondônia were selected as a “pilot” due to the support of a feature in the Electronic Judicial Process (PJe) system, which made it possible to classify proceedings as “100% digital”.

CGJ Provision No. 41, published in November 2020, provided for and regulated cases of technological unavailability and the responsibility of the parties to attend the hearing in person. The rules also took into account National Council of Justice (CNJ) Resolution No. 345, which established the “100% Digital Court”; and CNJ Resolutions No. 185 and No. 13/2014-PR, which provide for the Electronic Judicial Process (PJe).

In 2023, 100% of the TJRO's courts joined the “100% Digital Court”, according to the panel made available by the CNJ, i.e. 117 courts. In light of this, before looking at the “100% Digital Court” from the perspective of the principles of reasonable procedural time and procedural economy, it is necessary to look at the average procedural time without the implementation of the project.

3 The justice in numbers report and the time taken to process cases in the state courts of Rondônia in 2022

Rodrigues affirms that “the average length of proceedings in Brazil today is far above what is legal and what can be considered reasonable”.¹² This statement is well-founded in the great procedural volume that encompasses the Judiciary as a whole. Despite the fact that the reality of some Brazilian courts is negative in terms of the average length of proceedings, other courts have managed to provide a different reality, as shown by the data in the CNJ's Analytical Report Justice in Numbers 2022.¹³

In the report, case processing times are presented based on three indicators: 1) the average time from initiation to judgment, 2) the average time from initiation to dismissal and 3) the average duration of cases that were still pending at the end of the previous year. Not all cases follow the same trajectory and thus the times cannot be added together. For example, some cases start at the first level and are finalized there. Others are appealed to the last possible instance. Some cases end in the knowledge phase, while others continue until the execution phase.

In addition to the above indicators, another parameter that the CNJ uses to measure a court's effectiveness is the “congestion rate”. It takes into account the total of new cases filed, cases disposed of and the outstanding stock at the end of the period prior to the base period. Basically, it meets the following formula: $1 - (TPJB / (TCN + TCP))$, where TPJB represents the total number of court cases discharged, TCN the total number of new cases and TCP the total number of pending cases.

According to the 2022 analytical report, “in general, the average time of the backlog (pending cases) is longer than the time to discharge. The longest duration ranges are concentrated in the pending case time, specifically in the execution phase (...) of the State Justice (5 years and 9 months)”.¹⁴

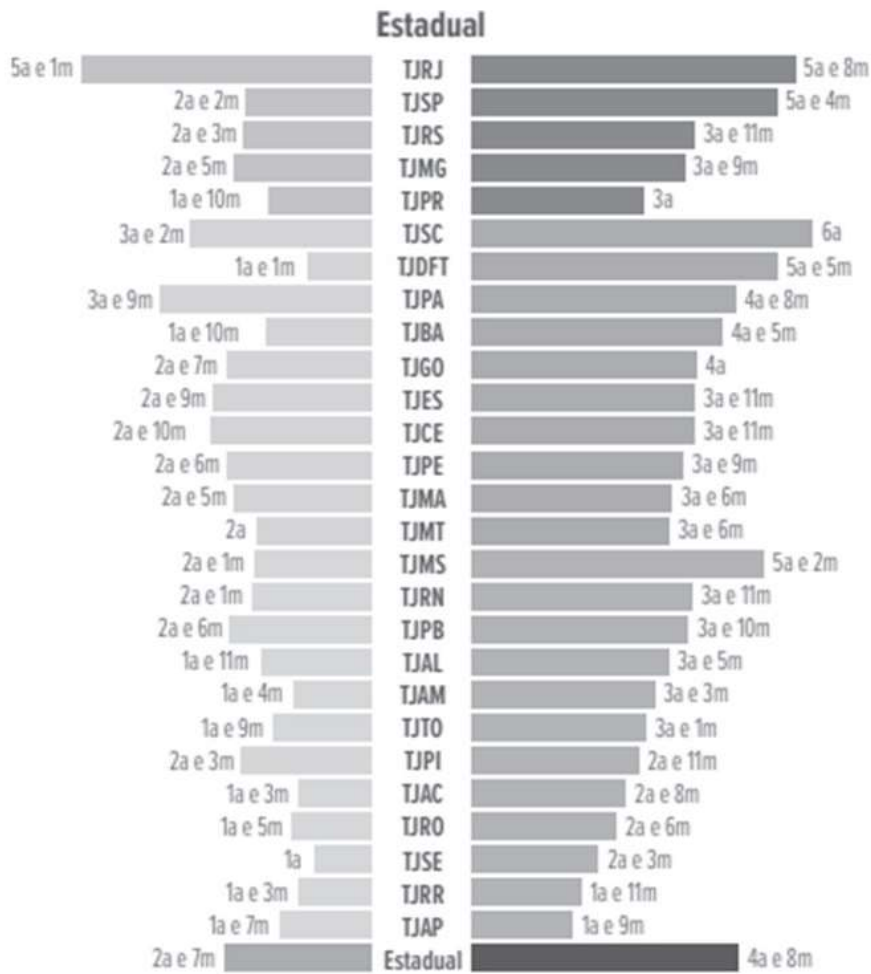
¹² RODRIGUES, Horácio Wanderlei. *Teoria geral do processo*. 7. ed. Barueri: Atlas, 2023.

¹³ CNJ, Conselho Nacional de Justiça. *Justiça em números 2022 / Conselho Nacional de Justiça*. – Brasília: CNJ, 2022.

¹⁴ CNJ, Conselho Nacional de Justiça. *Justiça em números 2022 / Conselho Nacional de Justiça*. – Brasília: CNJ, 2022, p. 209.

Figure 1 shows that rondonian courts stood out in terms of the average time taken to process pending and withdrawn cases, by court. It shows the average time taken to dispose of cases and the backlog per court.

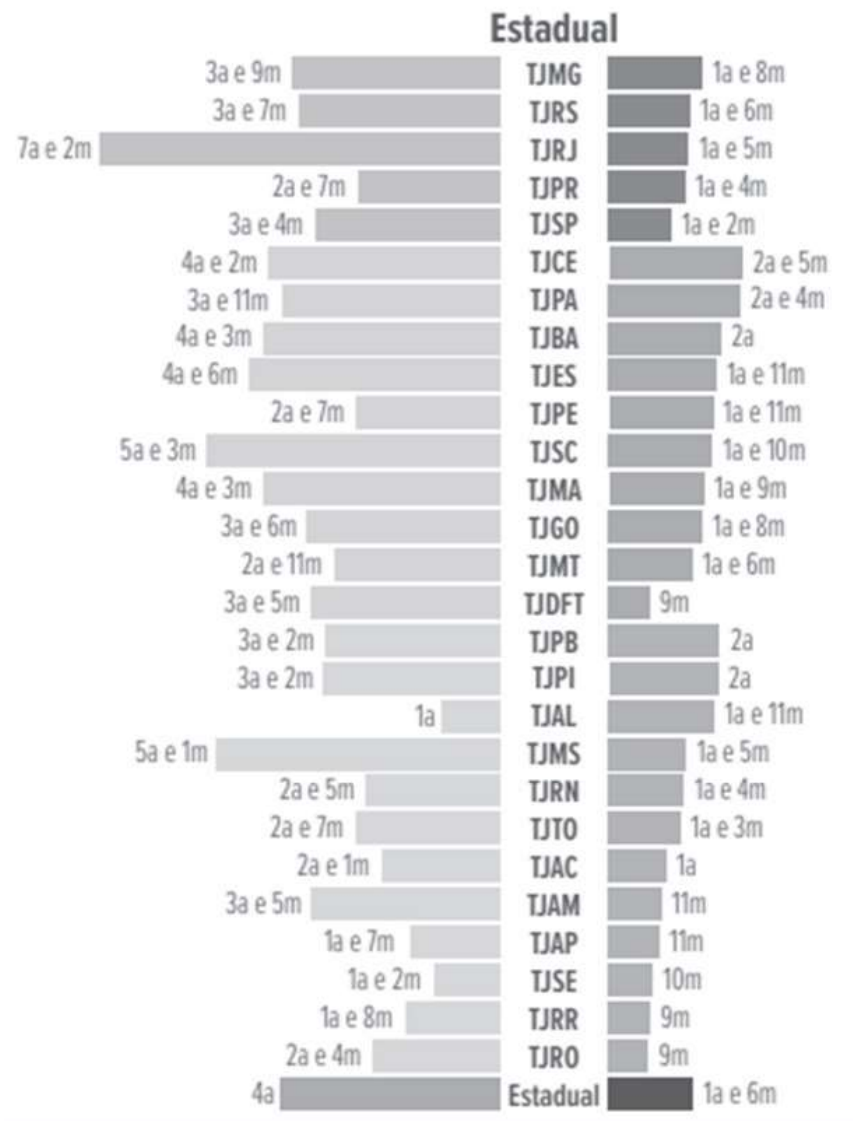
Figure 1 – Average processing time for pending and withdrawn cases, by court in the State Courts.



Source: CNJ, 2022

Figure 2 shows that rondonian courts had the best reduction in the average time from initial hearing to judgment in the execution and knowledge phases, in the first degree, by court.

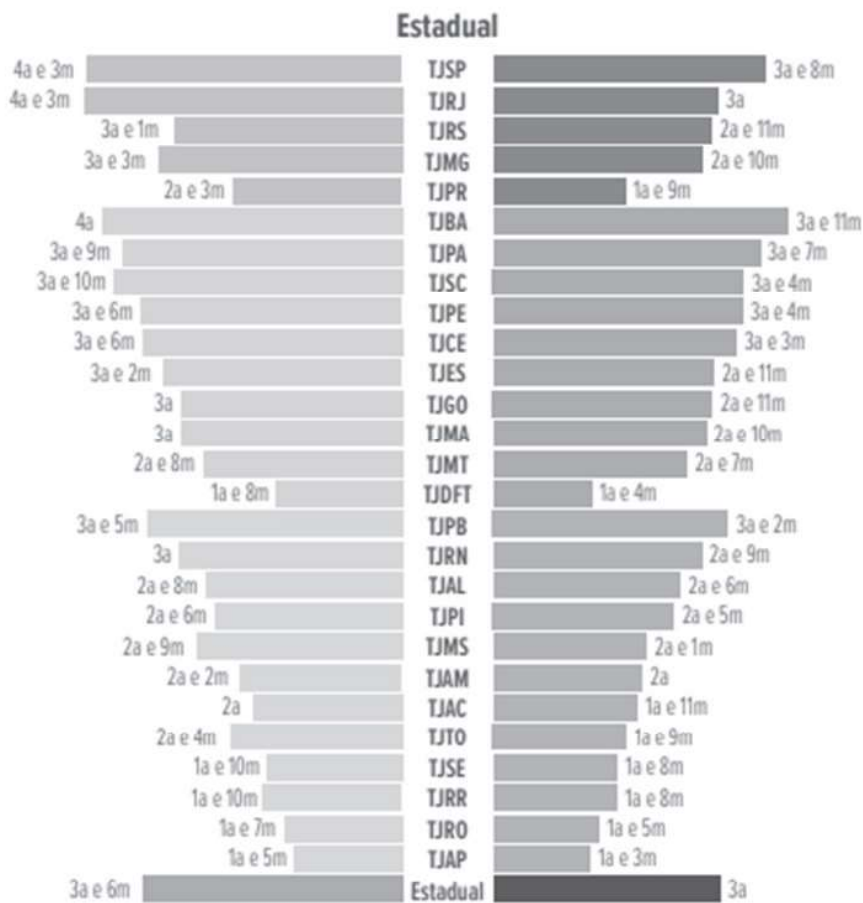
Figure 2 – Average processing time, from initial hearing to judgment in the execution and knowledge phases, in the first degree, by court in the State Courts.



Source: CNJ, 2022

Figure 3 shows that rondonian courts had the best reduction in the average time from initial hearing to judgment in the execution and knowledge phases, in the first degree, by court.

Figure 3 – Average processing time for gross and net pending cases, excluding executions.



Source: CNJ, 2022

The data shows that the Rondônia State Court was “above average” in terms of process time compared to the other courts that make up the Brazilian State Court in the 2022 report. It remains to be seen whether the “100% Digital Court” has contributed to the achievement of these metrics in the Rondônia courts, specifically in the Special Civil Courts.

4 The 100% Digital Court in the Special Civil Courts of the District of Porto Velho in the light of the principles of reasonable length of proceedings and procedural economy

Initially, it is necessary to point out that the Special Civil Courts were chosen as the object of analysis because they were the pilot project within the TJRO for the implementation of the “100% Digital Court”.

The Special Courts have a constitutional basis, specifically in article 98, I, which provides for the creation of courts within the framework of the Union, States and the Federal District and presupposes the conciliation, trial and execution of less complex civil cases. Law 9.099/95 delimited what would be the less complex cases, and also listed in its Article 2 the basic principles that should guide the judicial process that must be carried out in this microsystem: “Article 2 – The process will be guided by the criteria of orality, simplicity, informality, procedural economy and speed, seeking, whenever possible, conciliation or settlement”.

The Special Civil Courts are a mechanism to facilitate access to justice, as they allow certain disputes that might not have been brought before the courts to be brought before the courts. This benefit provided by the Special Courts, whose informality and speed serve as a stimulus to those who might not enter the Judiciary, partly mitigates the problem of contained litigation.

In fact, the issue of access to justice has been gaining importance for a long time, given its relevance to the achievement of all other rights in which there is an omission or violation by states or other individuals who have a duty to respect them. Doctrine has signaled the renewal waves of access to justice. An example of this is the work by Mauro Cappelletti and Bryant Garth, “Access to Justice”, especially when we look at the creation of the Special Courts.

Before we carry out the quantitative and qualitative analysis of the data related to the “100% Digital Court” in the 4 Special Civil Courts in the district of Porto Velho, it is important to understand the principles of the reasonable duration of the process and procedural speed. It is well known that the Constitution of the Republic guarantees everyone the right to a reasonable duration of proceedings, and that even in ordinary proceedings, the result should be sought as quickly as possible.

However, in the Special Courts, speed is even more important, as one of their aims is to provide a quicker solution to disputes in general. In this way, it is understood that the mentality must be geared towards achieving this result, but without disrespecting the litigants’ guarantees.

It is well established in the doctrine that this principle is not only associated with the parties involved in the dispute, but also concerns society as a whole, which demands social pacification through the resolution of the proposed dispute.

The length of proceedings is one of the criteria used to gauge the quality of a court's judicial service. It is probably the criterion most free from subjectivity, since the personal convictions of the judge when analyzing a case should not affect the length of the dispute. Regarding the principle of procedural economy, Martins¹⁵ writes that: "in the process, the maximum result should be obtained with a minimum of procedural activity".

Since the beginning of the implementation of the PJe in the Rondonian judiciary, the Special Civil Courts of the Porto Velho district had already processed most of their cases electronically, using the PROJUDI system. From a practical point of view, the "100% Digital Court" did not bring anything new in terms of economy in the broad sense. But when we analyze the procedural prerogative that all hearings and trial sessions must be held by videoconference, we can conclude that the principle of procedural economy has been applied in a direct and practical way.

The economic concept of efficiency represents "the comparison between what has been produced and what could have been produced using the same resources (...) In other words, the most efficient producers produce as much as possible with the inputs they use and as much as is necessary with the lowest possible costs".¹⁶

With these premises and notions of the guiding principles of the "100% Digital Court", we will analyze the data presented by the TJRO's Information Technology Secretariat (STIC), comparing cases that did not have the "100% Digital Court" and those that did, so that we can see if the policy has fulfilled its purpose.

For didactic purposes, the data will be presented by court, by period, by whether it has a "100% Digital Court", by the number of cases disposed of, the average disposition time, the number of cases to be sentenced and the average sentencing time. The Porto Velho Special Civil Courts will be analyzed, firstly on the basis of the time taken to dispose of cases, and then on the basis of the average time taken to pass sentence.

¹⁵ MARTINS, Sérgio Pinto. *Teoria Geral do Processo*. 8. ed. São Paulo: SaraivaJur, 2023, p. 95.

¹⁶ CAMPOS, Eduardo Luiz Cavalcanti. *O princípio da eficiência no processo civil brasileiro*. 1. ed. Rio de Janeiro: Forense, 2018.

Table 1: Comparison between the average time to dismiss a case between the courts with and without the use of the 100% Digital Court in the TJRO, between 2020 and 2021

| Judging body | Period | 100% Digital Judgment | Withdrawned | Average withdrawal time |
|---|--------------------------|-----------------------|-------------|-------------------------|
| 1st Special Civil Court of Porto Velho | 18/11/2020 to 17/11/2021 | No | 4483 | 246 days, approximately |
| 1st Special Civil Court of Porto Velho | 18/11/2020 to 17/11/2021 | Yes | 412 | 121 days, approximately |
| 2nd Special Civil Court of Porto Velho | 18/11/2020 to 17/11/2021 | No | 3633 | 260 days, approximately |
| 2nd Special Civil Court of Porto Velho | 18/11/2020 to 17/11/2021 | Yes | 288 | 99 days, approximately |
| 3rd Special Civil Court of Porto Velho | 18/11/2020 to 17/11/2021 | No | 3848 | 242 days, approximately |
| 3rd Special Civil Court of Porto Velho | 18/11/2020 to 17/11/2021 | Yes | 421 | 153 days, approximately |
| 4th Special Civil Court of Porto Velho | 18/11/2020 to 17/11/2021 | No | 4435 | 208 days, approximately |
| 4th Special Civil Court of Porto Velho | 18/11/2020 to 17/11/2021 | Yes | 530 | 128 days, approximately |
| 1st Special Civil Court of Porto Velho | 18/11/2020 to 17/11/2021 | No | 4483 | 246 days, approximately |

Source: Author (2023), based on information provided by the TJRO.

It can be seen that, although the courts have seen a reduction in the time it takes to dispose of cases in terms of days, the backlog is also much lower, which is reflected in the average time. Thus, proportionally, the improvement in time was not significant, which goes against the principles of speed and reasonable duration of proceedings.

The table below shows the average time taken for judgments to be handed down by courts with and without the “100% Digital Court”:

Table 2: Comparison between the average sentencing time between courts with and without the use of the 100% Digital Court in the TJRO, between 2020 and 2021.

| Judging body | Period | 100% Digital Judgment | Sentences | Average Court sentence time |
|---|--------------------------|-----------------------|-----------|-----------------------------|
| 1st Special Civil Court of Porto Velho | 18/11/2020 to 17/11/2021 | No | 4557 | 191 days, approximately |
| 1st Special Civil Court of Porto Velho | 18/11/2020 to 17/11/2021 | Yes | 512 | 108 days, approximately |
| 2nd Special Civil Court of Porto Velho | 18/11/2020 to 17/11/2021 | No | 3575 | 215 days, approximately |
| 2nd Special Civil Court of Porto Velho | 18/11/2020 to 17/11/2021 | Yes | 339 | 98 days, approximately |
| 3rd Special Civil Court of Porto Velho | 18/11/2020 to 17/11/2021 | No | 3881 | 242 days, approximately |
| 3rd Special Civil Court of Porto Velho | 18/11/2020 to 17/11/2021 | Yes | 599 | 138 days, approximately |
| 4th Special Civil Court of Porto Velho | 18/11/2020 to 17/11/2021 | No | 4490 | 161 days, approximately |
| 4th Special Civil Court of Porto Velho | 18/11/2020 to 17/11/2021 | Yes | 699 | 104 days, approximately |

Source: Author (2023), based on information provided by the TJRO.

With regard to the average sentencing time, the situation is the same as for the average time taken to sentence, since the backlog under the “100% Digital Court” is much smaller and the time taken is considered to be proportionally long.

The period analyzed took place in the year the “100% Digital Court” was implemented, which could suggest that the units were in the process of adapting.

However, in an analysis of the period from 18/11/2021 to 18/11/2022, the scenario did not improve in relation to the average time to sentence, as shown in Table 3:

Table 3: Comparison between the average sentencing time between the judging bodies with and without the use of the 100% Digital Court in the TJRO, between the years 2021 and 2022.

| Judging body | Period | 100% Digital Judgment | Sentences | Average Court sentence time |
|---|--------------------------|-----------------------|-----------|-----------------------------|
| 1st Special Civil Court of Porto Velho | 18/11/2021 to 18/11/2022 | No | 5787 | 210 days, approximately |
| 1st Special Civil Court of Porto Velho | 18/11/2021 to 18/11/2022 | Yes | 2185 | 166 days, approximately |
| 2nd Special Civil Court of Porto Velho | 18/11/2021 to 18/11/2022 | No | 5652 | 262 days, approximately |
| 2nd Special Civil Court of Porto Velho | 18/11/2021 to 18/11/2022 | Yes | 1850 | 207 days, approximately |
| 3rd Special Civil Court of Porto Velho | 18/11/2021 to 18/11/2022 | No | 4993 | 235 days, approximately |
| 3rd Special Civil Court of Porto Velho | 18/11/2021 to 18/11/2022 | Yes | 1704 | 171 days, approximately |
| 4th Special Civil Court of Porto Velho | 18/11/2021 to 18/11/2022 | No | 4946 | 185 days, approximately |
| 4th Special Civil Court of Porto Velho | 18/11/2021 to 18/11/2022 | Yes | 1693 | 145 days, approximately |

Source: Author (2023), based on information provided by the TJRO.

It is possible to verify that there has been an increase in adherence to the “100% Digital Court” on the part of the courts, but the average time taken to pass sentence is still lengthy, when looking at the backlog. As this is a policy focused on access to justice, the enhancement and improvement of judicial provision is inexhaustible, so the fact that the TJRO has implemented the project in 100% of its courts and has increased the number of parties signing up is a very positive point.

Through this new virtual scenario in which access to justice is transformed, and it is this transformation that concerns the way of entering, communicating, manifesting and also sentencing, the changes in access – from physical to electronic – can be felt in the Brazilian legal scenario especially after the introduction of the electronic process¹⁷ and must transcend the formal-procedural space to achieve the satisfaction of the parties, especially with the improvement in the average duration of the processes.

The “100% Digital Court” is still growing and, with the commitment of the TJRO, it will enable access to justice for those who choose it, in a more simplified and technological way, just like the idea established with the sixth wave of access to justice.

5 Final considerations

Access to justice goes far beyond an elementary fundamental right, above all because it is undoubtedly the concretization of justice. On this occasion, we mean justice in the strict sense, i.e. the sense of equality and distributiveness.

In Brazil, according to annual reports issued by the CNJ, there is a very litigious culture, in which society transfers to the Judiciary the decision to resolve its disputes, even if they are of a family and personal nature, a situation that has undoubtedly increased and has substantially increased the backlog of cases to be decided by the State-judge, especially in the special courts.

However, in the long term, resolving these claims becomes very costly and, by reflex, time-consuming, so that society ends up feeling dissatisfied and discredited. For this reason, the Judiciary has made use of the “100% Digital Court”, allowing the parties to have their claims processed exclusively virtually, including holding hearings.

In relation to the average time taken to write off and pass sentence in the Special Civil Courts of Porto Velho, the improvement has not yet been significant, but adherence has increased over the years, which corroborates the idea that access

¹⁷ SPENGLER, Fabiana Marion; DE PINHO, Humberto Dalla Bernardina. A mediação digital de conflitos como política judiciária de acesso à justiça no Brasil. *Revista da Faculdade de Direito da UFMG*, n. 72, p. 219-258, 2018, p. 230.

has been expanded and, positively, technology has been a desire of the population, especially after the COVID-19 pandemic.

Therefore, despite the fact that the reasonable duration of proceedings is not the main point of the change brought about by the “100% Digital Court”, it is unquestionable that, in the long term, access to justice will be further expanded and, in due course, the average length of proceedings will be shorter, given the specialization of the courts and the adoption of measures to help reach agreements.

6 References

- BRASIL. Constituição (1988). *Constituição da República Federativa do Brasil*. Brasília, DF: Senado Federal: Centro Gráfico, 1988.
- CAMPOS, Eduardo Luiz Cavalcanti. *O princípio da eficiência no processo civil brasileiro*. 1. ed. Rio de Janeiro: Forense, 2018.
- CAPPELLETTI, M. Alternative Dispute Resolution Processes within the Framework of the World-Wide Access-to-Justice Movement. *The Modern Law Review*, v. 56, n. 3, p. 282–296, 1993.
- CAPPELLETTI, Mauro; GARTH, Bryant. *Acesso à Justiça*. Porto Alegre: Fabris, 1978.
- CAPPELLETTI, Mauro; GARTH, Bryant. *Acesso à Justiça*. Tradução Ellen Gracie Northfleet. Porto Alegre: Fabris, 1988.
- CAPPELLETTI, Mauro; GARTH, Bryant. *Acesso à Justiça*. Porto Alegre: Sergio Antônio Fabris, 2002.
- CNJ, Conselho Nacional De Justiça. [Mapa de Implantação do Juízo 100% Digital e do Núcleo de Justiça 4.0]. Disponível em: <https://www.cnj.jus.br/tecnologia-da-informacao-e-comunicacao/justica-4-0/projeto-juizo-100-digital/mapa-de-implantacao>. Acesso em 28 de fevereiro de 2023.
- CNJ, Conselho Nacional De Justiça. [Site institucional]. Disponível em: <https://www.cnj.jus.br/wp-content/uploads/2022/01/1anodej4-0.pdf>. Acesso em 13 de fevereiro de 2023.
- CNJ, Conselho Nacional De Justiça. [Site institucional]. Disponível em: https://www.cnj.jus.br/wp-content/uploads/2020/10/WEB_cartilha_Juizo_100porcento_digital_v3.pdf. Acesso em 13 de fevereiro de 2023.
- CNJ, Conselho Nacional de Justiça. *Justiça em números 2022 / Conselho Nacional de Justiça*. – Brasília: CNJ, 2022.
- CONSELHO NACIONAL DE JUSTIÇA. Resolução Nº 345 de 09 de outubro de 2020. Dispõe sobre o “Juízo 100% Digital” e dá outras providências. Disponível em: <https://atos.cnj.jus.br/atos/detalhar/3512>. Acesso em: 27 fev. 2023.
- DE NORONHA GOYOS JR, Durval. The cultural formation of Brazil and the present structure of its judiciary. *Latin American Report*, v. 16, n. 2, p. 35-41, 2000.
- ECONOMIDES, Kim. Lendo as ondas do “Movimento de Acesso à Justiça”: epistemologia versus metodologia? In: PANDOLFI, Dulce Chaves et al. (Orgs.) *Cidadania, justiça e violência*. Rio de Janeiro: FGV, 1999.
- FUX, Luiz. *Processo civil e análise econômica*. 2. ed. Rio de Janeiro: Forense, 2021.
- GLOBAL ACCESS TO JUSTICE. Panorama do Livro. Disponível em: <https://globalaccesstojustice.com/book-outline/?lang=pt-br>. Acesso em: abr. 2023.

- GRECO, Leonardo. Justiça civil, acesso à justiça e garantias. In: ARMELIN, Donaldo (coord.). *Tutelas de urgência e cautelares*. São Paulo: Saraiva, 2010.
- HELLMAN, Renê Francisco; CESTO, Mariana. The New Civil Procedure Code and the challenges for the Brazilian legal education system. *Legal Information Management*, v. 15, n. 2, p. 116-120, 2015, p. 117.
- JÚNIOR, Delosmar Mendonça. O princípio da duração razoável do processo (a possível utilidade da norma). *Revista Direito e Desenvolvimento*, ano 1, n. 2, julho/dezembro, 2010.
- LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. *Fundamentos de metodologia científica*. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2003.
- MARTINS, Sérgio Pinto. *Teoria geral do processo*. 8. ed. São Paulo: SaraivaJur, 2023.
- OLIVEIRA, Maxwell Ferreira de. *Metodologia científica: um manual para a realização de pesquisas em Administração*. Catalão: UFG, 2011. 72 p.: il. Disponível em: https://adm.catalao.ufg.br/up/567/o/Manual_de_metodologia_cientifica_-_Prof_Maxwell.pdf. Acesso em 27 fev. 2023.
- RODRIGUES, Horácio Wanderlei. *Teoria geral do processo*. 7. ed. Barueri: Atlas, 2023.
- SANTANA, Irapuã. Os incentivos sistêmicos ao acesso à justiça. *Estado da Arte*, 2020. Disponível em: <https://estadodaarte.estadao.com.br/incentivos-acesso-justica-irapua-santana/>. Acesso em: 23 set. 2020.
- SOUZA, Cássio Castro; REYNA, Justo. Pushing for Sustainability through Technology: administrative consensuality by default and online dispute resolutions tools: Buscando sustentabilidade por meio da tecnologia: consensualidade administrativa por padrão e ferramentas de resolução de disputas online. *International Journal of Digital Law*, v. 2, n. 1, p. 47-89, 2021.
- SPENGLER, Fabiana Marion; DE PINHO, Humberto Dalla Bernardina. A mediação digital de conflitos como política judiciária de acesso à justiça no Brasil. *Revista da Faculdade de Direito da UFMG*, n. 72, p. 219-258, 2018.
- THEODORO JÚNIOR, Humberto. *Curso de direito processual civil*. Volume 1: teoria geral do direito processual civil, processo de conhecimento, procedimento comum. 63. ed. Rio de Janeiro: Forense, 2022.
- WATANABE, Kazuo. *Acesso à ordem jurídica justa*. Belo Horizonte: DelRey, 1988.
- ZAGANELLI, Juliana. A (in)justiça do Poder Judiciário: O Obstáculo Econômico Do Acesso À Justiça E O Direito Social À Saúde. *Revista de Direito Brasileira*, v. 15, n. 6, p. 185-199, 2016.

Informação bibliográfica deste texto, conforme a NBR 6023:2018 da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT):

SOUZA, Cássio Bruno Castro; MONTES, Gregory. The policy of the “100% digital court” and the principles of procedural speed and access to justice: an overview of Rondônia State Justice Court. *International Journal of Digital Law*, Belo Horizonte, ano 4, n. 2, p. 35-52, maio/ago. 2023. DOI: 10.47975/digital.law.vol.4.n.2.castro.

Sobre a Revista

IJDL – INTERNATIONAL JOURNAL OF DIGITAL LAW

Objetivo

O International Journal of Digital Law é um periódico científico eletrônico de acesso aberto e periodicidade quadrimestral promovido pelo **Núcleo de Pesquisas em Políticas Públicas e Desenvolvimento Humano (NUPED)**, do Programa de Pós-Graduação em Direito da Pontifícia Universidade Católica do Paraná.

O Conselho Editorial é composto por renomados professores vinculados a instituições de ensino superior do Brasil, Argentina, Austrália, Colômbia, Espanha, Egito, França, Holanda e Índia. A linha editorial segue o eixo das atividades de pesquisa do NUPED, um grupo inscrito no diretório do CNPq e filiado à **Rede de Pesquisa em Direito Administrativo Social (REDAS)**. Seu enfoque é o estudo crítico das instituições jurídico-políticas típicas do Estado de Direito, notadamente as voltadas à inovação e ao desenvolvimento humano por intermédio da revolução digital.

Linha Editorial

A linha editorial segue o eixo de concentração do **NUPED – PPGD/PUCPR** intitulada “**Direito Econômico e Desenvolvimento**”. Por sua vez, a área congrega duas importantes linhas de pesquisa: 1. **Estado, Economia e Desenvolvimento** e 2. **Direitos Sociais, Globalização e Desenvolvimento**. A revista dará destaque a este marco teórico. Entretanto, transversalmente ao tema da economia, do desenvolvimento, da globalização e dos direitos sociais, as palavras-chave que melhor definem o escopo da revista implicam a tratativa de temas como: acesso à informação, *big data*, *blockchain*, cidades inteligentes, contratos inteligentes, *crowdsourcing*, cibercrimes, democracia digital, direito à privacidade, direitos fundamentais, *e-business*, economia digital, educação digital, eficiência administrativa, *e-government*, *fake news*, *gig economy*, globalização, inclusão digital, infraestrutura, inovação, inteligência artificial, interesse público, internet, internet das coisas, jurimetria, *lawfare*, novas tecnologias, perfilamento digital, pesquisa em multimeios, processo administrativo eletrônico, proteção de dados, regulação administrativa, regulação econômica, risco, serviços públicos, sistemas de informação, sociedade da informação, transparência governamental e telecomunicações.

Double blind peer review

A publicação dos artigos submete-se ao procedimento *double blind peer review*. Os trabalhos são remetidos sem identificação de autoria a dois pareceristas *ad hoc* portadores de título de doutor, todos eles exógenos à instituição promotora da revista (PUCPR). Os pareceristas são, portanto, sempre pesquisadores vinculados a renomadas instituições de ensino superior nacionais e estrangeiras.

Cobertura temática (classificação do CNPq)

GRANDE: Ciências Sociais Aplicadas (6.00.00.00-7)/Área: Direito (6.01.00.00-1)/
Subárea: Direitos Especiais (6.01.04.00-7)

GRANDE: Ciências Sociais Aplicadas (6.00.00.00-7)/Área: Ciência da Informação
(6.07.00.00-9)/Subárea: Teoria da Informação (6.07.01.00-5)

GRANDE: Ciências Exatas e da Terra (1.00.00.00-3)/Área: Ciência da Computação
1.03.00.00-7/Subárea: Sistemas de Computação (1.03.04.00-2)

Diretrizes para Autores

1. Submissão de artigos

As propostas de artigos para publicação na *International Journal of Digital Law* deverão ser enviadas através do sistema eletrônico de submissões (gratuitamente), por meio de cadastro no Sistema Eletrônico e acesso mediante login e senha a ser realizado no [site](#). Não serão aceitas propostas enviadas por e-mail. A revista reserva-se o direito de aceitar ou rejeitar qualquer original recebido, de acordo com as recomendações do seu corpo editorial, inclusive por inadequação da temática do artigo ao perfil editorial da revista, como também o direito de propor eventuais alterações.

2. Qualificação dos autores

Ao menos um dos autores do artigo deverá possuir o título de Doutor (Dr.), Doctor of Juridical Science (J.S.D. ou S.J.D.), Doctor juris (Dr. iur. ou Dr. jur.), Doctor of Philosophy (Ph.D.) ou Legum Doctor (LL.D.). A exigência poderá ser relativizada, nunca extrapolando o percentual de 30% por edição, em casos excepcionais de: (i) artigos de autores afiliados a instituições estrangeiras; (ii) artigos escritos em inglês.

3. Ineditismo e exclusividade

Os textos para publicação na *International Journal of Digital Law* deverão ser inéditos e para publicação exclusiva, salvo no caso de artigos em língua estrangeira que tenham sido publicados fora do país. Uma vez publicados nesta revista, também poderão sê-lo em livros e coletâneas, desde que citada a publicação original. Roga-se aos autores o compromisso de não publicação em outras revistas e periódicos, bem como de que as propostas de artigo não se encontrem postulados de forma simultânea em outras revistas ou órgãos editoriais.

4. Idiomas

Podem ser submetidos artigos redigidos em Português, Espanhol ou Inglês.

5. Cadastro dos metadados no sistema eletrônico de submissões

5.1. No momento da submissão do artigo no sistema eletrônico, os campos dos metadados deverão ser preenchidos obrigatoriamente de acordo com estas diretrizes, sob pena de rejeição liminar da submissão.

5.2. Autores

5.2.1. *Nome/Nome do Meio/Sobrenome:* indicação do nome completo do(s) autor(es) apenas com as iniciais de cada nome em caixa alta. Em caso de artigos em coautoria, os nomes de todos os coautores devem ser inseridos no sistema na ordem que deverá constar no momento da publicação.

5.2.2. *E-mail:* indicação do e-mail do(s) autor(es) para contato, que será obrigatoriamente divulgado na versão publicada do artigo.

5.2.3. *ORCID iD:* indicação do número de identificação ORCID (para maiores informações [clique aqui](#)). O identificador ORCID pode ser obtido no [registro ORCID](#). Você deve aceitar os padrões para apresentação de iD ORCID e incluir a URL completa; por exemplo: <https://orcid.org/0000-0003-1781-1726>.

5.2.4. URL: link para o currículo completo do autor. No caso de autores brasileiros, deve ser indicado o link para o Currículo Lattes.

5.2.5. Instituição/Afiliação: indicação da sua principal afiliação institucional ou das duas principais, caso o vínculo com ambas possua a mesma importância (instituição à qual encontra-se vinculado como docente ou discente, ou, caso não seja docente ou discente, a instituição onde foi obtido o seu maior título acadêmico, como doutorado, mestrado, especialização etc.). O nome da instituição deverá constar por extenso e na língua original da instituição (ou em inglês quando a escrita não for latina), seguida da indicação do país de origem da instituição entre parênteses. Caso o autor seja docente e esteja cursando mestrado ou doutorado em outra instituição, a afiliação principal será a da instituição na qual o autor figura como mestrando ou doutorando.

5.2.6. País: indicação do país da principal afiliação institucional do autor.

5.2.7. Resumo da biografia: indicação do mini currículo, iniciando com a indicação da instituição onde figura como docente, seguida de cidade, sigla do Estado e país entre parênteses, indicação das titulações acadêmicas (começando pela mais elevada), outros vínculos com associações científicas, profissão etc.

5.3. Título e Resumo

5.3.1. Título: título no idioma do artigo, com apenas a primeira letra da sentença em maiúscula.

5.3.2. Resumo: resumo no idioma do artigo, sem parágrafo ou citações e referências, com até 200 palavras.

5.4. Indexação

5.4.1. Palavras-chave: indicação de 5 palavras-chave no idioma do artigo (em letras minúsculas e separadas por ponto vírgula).

5.4.2. Idioma: indicar a sigla correspondente ao idioma do artigo (Português=pt; English=en; Español=es).

5.5. Contribuidores e Agências de fomento: os artigos resultantes de projetos de pesquisa financiados deverão indicar neste campo a fonte de financiamento.

5.6. Referências: inserir a lista completa de referências citadas no artigo, dando um espaço entre cada uma delas.

6. Apresentação do texto e elementos pré-textuais

6.1. Recomenda-se que o trabalho tenha entre 15 e 30 páginas (tamanho A4 – 21 cm x 29,7 cm), compreendendo a introdução, desenvolvimento, conclusão (não necessariamente com esses títulos) e uma lista de referências bibliográficas.

6.2. As margens utilizadas deverão ser: esquerda e superior de 3 cm e direita e inferior de 2 cm.

6.3. No corpo do texto deverá ser utilizada Fonte Times New Roman, tamanho 12, espaçamento entre linhas de 1,5 cm e espaçamento de 0 pt (pontos) antes e depois dos parágrafos.

6.4. Nas notas de rodapé deverá ser utilizada Fonte Times New Roman, tamanho 10, espaçamento simples entre linhas.

6.5. No desenvolvimento do texto, os parágrafos deverão conter recuo de 1,5 cm em relação à margem esquerda. Títulos e subtítulos deverão estar alinhados à margem esquerda, sem recuo.

6.6. A estruturação deverá observar a exposta neste item 6.6.

6.6.1. Título no idioma do artigo, com apenas a primeira letra da sentença em maiúscula e em itálico, centralizado.

6.6.2. Nos casos de necessidade de indicar informações a respeito do artigo (financiamento por agências de fomento, agradecimentos, tradutores do texto etc.), deverá ser inserida uma nota de rodapé com um asterisco (e não com número) situada à direita do título no idioma do artigo.

6.6.3. Título em inglês, com apenas a primeira letra da sentença em maiúscula, em itálico e centralizado. No caso de artigos redigidos em inglês, este elemento deverá ser substituído pelo título em português.

6.6.4. O artigo não deve incluir os nomes do(s) autor(es). As informações, para fins de publicação, serão retiradas dos metadados inseridos pelo(s) autor(es) no sistema eletrônico da revista no momento da submissão.

6.6.5. Resumo no idioma do artigo (fonte Times New Roman 12, espaçamento entre linhas simples, sem parágrafo ou citações e referências, com até 200 palavras), antecedido da palavra “Resumo” escrita no idioma do artigo.

6.6.6. Indicação de 6 palavras-chave no idioma do artigo (em letras minúsculas e separadas por ponto vírgula), antecidas da expressão “Palavras-chave” redigida no idioma do artigo.

6.6.7. Resumo em inglês (Fonte Times New Roman 12, espaçamento entre linhas simples, sem parágrafo ou citações e referências, com até 200 palavras), antecedido da palavra “Abstract”. No caso de artigos redigidos em inglês, este elemento deverá ser substituído pelo resumo em português.

6.6.8. Indicação de seis palavras-chave em inglês (em letras minúsculas e separadas por ponto e vírgula), antecidas da expressão “Keywords”. No caso de artigos redigidos em inglês, este elemento deverá ser substituído pelas palavras-chave em português.

6.6.9. Sumário com a identificação dos títulos das seções e das subseções, com numeração progressiva, separados por ponto vírgula, sequencialmente e em parágrafo único.

6.6.10. Desenvolvimento do trabalho científico: a numeração progressiva, em números arábicos, deve ser utilizada para evidenciar a sistematização do conteúdo do trabalho.

6.6.11. Lista das referências bibliográficas efetivamente utilizadas no artigo, ao final do trabalho, separadas por um espaço simples, alinhadas à margem esquerda (sem recuo).

6.6.12. Aplicam-se, para os demais aspectos de formatação, as normas técnicas brasileiras (ABNT NBR 10520:2002 e 14724:2011).

6.6.13. No caso de artigos com 4 ou mais autores, é necessário incluir uma nota de rodapé indicando qual foi a contribuição de cada um.

6.7. Todo destaque que se queira dar ao texto deve ser feito com o uso de itálico, ficando vedada a utilização de negrito, sublinhado ou caixa alta para fins de dar destaque ao texto.

6.8. Figuras e tabelas devem estar inseridas no texto, e não no final do documento na forma de anexos.

7. Metodologia científica

7.1. As referências dos livros, capítulos de obras coletivas, artigos, teses, dissertações e monografias de conclusão de curso de autores citados ou utilizados como base

para a redação do texto devem constar em nota de rodapé, com todas as informações do texto, em observância às normas técnicas brasileiras (ABNT NBR 6023:2018), e, especialmente, com a indicação da página da qual se tirou a informação apresentada no texto logo após a referência.

7.1.1. O destaque dado ao título dos livros (ou revistas) citados deverá constar em itálico, ficando vedada a utilização de negrito.

7.1.2. Os artigos redigidos com citação no formato AUTOR-DATA não serão aceitos para publicação, somente o sistema de chamadas numérico exposto nas notas de rodapé.

7.1.3. As referências deverão constar da seguinte forma:

7.1.3.1. Livros:

SOBRENOME, Nome. *Título da obra em itálico*: subtítulo sem itálico, número da edição. Cidade: Editora, ano.

Exemplo:

KEEN, Andrew. *Vertigem digital*: por que as redes sociais estão nos dividindo, diminuindo e desorientando. Trad. Alexandre Martins, Rio de Janeiro: Zahar, 2012. 254p.

7.1.3.2. Capítulos de livros coletivos:

SOBRENOME, Nome. Título do capítulo sem itálico. In: SOBRENOME DO 1º ORGANIZADOR, Nome do organizador; SOBRENOME DO 2º ORGANIZADOR, Nome do 2º organizador e assim sucessivamente, separados por ponto vírgula (Org. ou Coord.). *Título da obra ou coletânea em itálico*: subtítulo sem itálico, número da edição. Cidade: Editora, ano. página inicial-página final [antecedidas de “p.”].

Exemplo:

DOTTA, Alexandre Godoy. Derechos de la Población LGBT+ en Brasil: Vulnerabilidad Social entre Avances y Retrocesos. In: BRAVO, Álvaro Sánchez; CASIMIRO, Ligia Melo de; GABARDO, Emerson. (Org.). *Estado Social Y Derechos Fundamentales en Tiempos de Retroceso*. Sevilha: Ponto Rojo, 2019. p. 203-228.

7.1.3.3. Artigos em revistas:

SOBRENOME, Nome. Título do artigo sem itálico. *Título da Revista em itálico*, cidade, volume, número, página inicial-página final [antecedidas de “p.”], meses da publicação [abreviados com as três primeiras letras do mês seguidas de ponto e separados por barra]. ano.

Exemplo:

GABARDO, Emerson; SAIKALI, Lucas Bossoni. A prescritibilidade da ação de ressarcimento ao erário em razão de atos de improbidade administrativa. *Revista Jurídica – Unicuritiba*, Curitiba, v. 1, p. 514-543, 2018.

7.1.3.4. Teses de Titularidade, Livre-Docência, Doutorado, Dissertações de Mestrado, Monografias de Conclusão de Curso de Graduação e Pós-Graduação:

SOBRENOME, Nome. *Título do trabalho em itálico*: subtítulo sem itálico. Cidade, ano, número de folhas seguido de “f”. Modalidade do trabalho (Grau obtido com a defesa) – Órgão perante o qual o trabalho foi defendido, Nome da instituição.

Exemplo:

SANTOS, Fábio de Sousa. *Análise Comparada da Competição na Contratação Pública Brasileira e Estadunidense*. Curitiba, 2018. 134f. Dissertação (Mestrado em Mestrado em Direito) – Pontifícia Universidade Católica do Paraná. Curitiba: 2018.

7.1.3.5 DOI – Digital object identifier: Caso o documento consultado na pesquisa tenha o número de DOI recomenda-se a inclusão, de modo complementar, do número após o término de cada referência.

Exemplo:

DOTTA, Alexandre Godoy. Public policies for the assessment of quality of the Brazilian higher education system. *Revista de Investigações Constitucionais*, Curitiba, v. 3, p. 53-69, 2016. DOI. [10.5380/rinc.v3i3.49033](https://doi.org/10.5380/rinc.v3i3.49033).

7.1.3.6. Documentos em meio eletrônico: Documentos extraídos do meio eletrônico deverão apresentar após o término de cada referência o local da rede onde foi encontrado e apresentado da seguinte maneira.

Exemplo:

IJDL. *International Journal of Digital Law. Regras para a submissão de artigos*. Disponível em: <https://journal.nuped.com.br/index.php/revista/about/submissions>. Acesso em: 12 fev. 2020.

7.1.4. Os elementos das referências devem observar o seguinte padrão:

7.1.4.1. Autor: SOBRENOME em maiúsculas, vírgula, Nome com as iniciais em maiúsculas, seguido de ponto final.

7.1.4.2. Edição: deve ser incluída a informação somente a partir da segunda edição, sem ordinal, seguido de ponto e “ed.”. Exemplo: 2. ed.

7.1.4.3. Ano: grafado com algarismos arábicos, sem ponto no milhar, antecedido de vírgula e seguido de ponto.

7.1.5. Nos casos em que for absolutamente impossível obter alguma das informações acima, a ausência deverá ser suprida da seguinte forma:

7.1.5.1. Ausência de cidade: substituir por [S.l.].

7.1.5.2. Ausência de editora: substituir por [s.n.].

7.1.5.3. Ausência de ano: indicar entre colchetes o ano aproximado, seguido de ponto de interrogação. Exemplo: [1998?].

7.2. As citações (palavras, expressões, períodos) deverão ser cuidadosamente conferidas aos textos originais.

7.2.1. Citações diretas devem seguir o seguinte padrão de registro: transcrição com até quatro linhas devem constar do corpo do texto, com letra e espaçamento normais, e estar entre aspas.

7.2.2. Recomenda-se fortemente que citações textuais longas (mais de quatro linhas) não sejam utilizadas. Entretanto, se imprescindíveis, deverão constituir um parágrafo independente, com recuo de 1,5 cm em relação à margem esquerda (alinhamento justificado), utilizando-se espaçamento entre linhas simples e tamanho da fonte 10. Neste caso, aspas não devem ser utilizadas.

7.2.3. Fica vedado o uso do op. cit., loc. cit., ibidem e idem nas notas bibliográficas, que deverão ser substituídas pela referência completa, por extenso.

7.2.4. Para menção de autores no corpo do texto, fica vedada sua utilização em caixa alta (ex.: para Nome SOBRENOME...). Nestes casos todas as menções devem ser feitas apenas com a primeira letra maiúscula (ex.: para Nome Sobrenome...).

8. Redação

8.1. Os textos devem ser revisados, além de terem sua linguagem adequada a uma publicação editorial científica.

8.2. No caso de artigos redigidos na língua portuguesa, a escrita deve obedecer às regras ortográficas em vigor desde a promulgação do ACORDO ORTOGRÁFICO DA LÍNGUA PORTUGUESA, a partir de 1º de janeiro de 2009.

8.3. As citações de textos anteriores ao ACORDO devem respeitar a ortografia original.

9. Artigos resultantes de pesquisas financiadas

Os artigos resultantes de projetos de pesquisa financiados deverão indicar em nota de rodapé, situada ao final do título do artigo no idioma do texto, a informação relativa ao financiamento da pesquisa.

10. Declaração de direitos autorais

Autores que publicam nesta revista concordam com os seguintes termos:

10.1. Não serão devidos direitos autorais ou qualquer outra remuneração pela publicação dos trabalhos.

10.2. Autores mantêm os direitos autorais e concedem à *IJD* o direito de primeira publicação, com o trabalho simultaneamente licenciado sob a [Licença Creative Commons Attribution](#) que permite o compartilhamento do trabalho com reconhecimento da autoria e publicação inicial nesta revista. Ainda, em virtude de aparecerem nesta revista de acesso público, os artigos são de uso gratuito, com atribuições próprias, com aplicações educacionais e não comerciais.

10.3. Autores têm permissão e são estimulados a publicar e distribuir seu trabalho online (ex.: em repositórios institucionais ou na sua página pessoal) a qualquer ponto antes ou durante o processo editorial, já que isso pode gerar alterações produtivas, bem como aumentar o impacto e a citação do trabalho publicado (ver [O Efeito do Acesso Livre](#)).

11. Responsabilidade dos autores

11.1. Autores são responsáveis pelo conteúdo publicado, comprometendo-se, assim, a participar ativamente da discussão dos resultados de sua pesquisa científica, bem como do processo de revisão e aprovação da versão final do trabalho.

11.2. Autores são responsáveis pela condução, resultados e validade de toda investigação científica.

11.3. Autores devem noticiar a revista sobre qualquer conflito de interesse.

11.4. As opiniões emitidas pelos autores dos artigos são de sua exclusiva responsabilidade.

11.5. Ao submeter o artigo, o autor atesta que todas as afirmações contidas no manuscrito são verdadeiras ou baseadas em pesquisa com razoável exatidão.

12. Conflito de interesses

A confiabilidade pública no processo de revisão por pares e a credibilidade de artigos publicados dependem em parte de como os conflitos de interesses são administrados durante a redação, revisão por pares e tomada de decisões pelos editores.

12.1. É obrigatório que o autor do manuscrito declare a existência ou não de conflitos de interesse. Mesmo julgando não haver conflitos de interesse, o autor deve declarar essa informação no ato de submissão do artigo, marcando esse campo específico.

12.2. Conflitos de interesses podem surgir quando autores, pareceristas ou editores possuem interesses que, aparentes ou não, podem influenciar a elaboração ou avaliação

de manuscritos. O conflito de interesses pode ser de natureza pessoal, comercial, política, acadêmica ou financeira.

12.3. Quando os autores submetem um manuscrito, eles são responsáveis por reconhecer e revelar conflitos financeiros ou de outra natureza que possam ter influenciado seu trabalho.

12.4. Os autores devem reconhecer no manuscrito todo o apoio financeiro para o trabalho e outras conexões financeiras ou pessoais com relação à pesquisa. As contribuições de pessoas que são mencionadas nos agradecimentos por sua assistência na pesquisa devem ser descritas, e seu consentimento para publicação deve ser documentado.

12.5. Manuscritos não serão rejeitados simplesmente por haver um conflito de interesses, mas deverá ser feita uma declaração de que há ou não conflito de interesses.

12.6. Os pareceristas devem, igualmente, revelar aos editores quaisquer conflitos de interesse que poderiam influir em suas opiniões sobre o manuscrito, e devem declarar-se não qualificados para revisar originais específicos se acreditarem que esse procedimento é apropriado. Assim como no caso dos autores, se houver silêncio por parte dos pareceristas sobre conflitos potenciais, isso significará que os conflitos não existem.

12.7. No caso da identificação de conflito de interesse da parte dos pareceristas, o Conselho Editorial encaminhará o manuscrito a outro parecerista *ad hoc*.

12.8. Se os autores não tiverem certeza do que pode constituir um potencial conflito de interesses, devem contatar o Coordenador Editorial da Revista.

12.9. Para os casos em que editores ou algum outro membro publiquem com frequência na Revista, não serão atribuídos tratamentos especiais ou diferenciados. Todos os artigos submetidos serão avaliados através do procedimento *double blind peer review*.

13. Outras informações

13.1. Os trabalhos serão selecionados pelo Coordenador Editorial e pelo Conselho Editorial da Revista, que entrarão em contato com os respectivos autores para confirmar o recebimento dos textos, e em seguida os remeterão para análise de dois pareceristas do Conselho de Pareceristas.

13.2. Os originais recebidos e não publicados não serão devolvidos.

13.3. Asseguram-se aos autores o direito de recurso das decisões editoriais.

13.3.1. Serão concedidos 5 (cinco) dias, contados da data da decisão final do Conselho Editorial.

13.3.2. O arrazoado escrito deverá ser enviado para o e-mail: journal@nuped.com.br.

13.3.3. O recurso será analisado pelo Conselho Editorial no prazo de 30 (trinta) dias.

CONDIÇÕES PARA SUBMISSÕES

Como parte do processo de submissão, os autores são obrigados a verificar a conformidade da submissão em relação a todos os itens listados a seguir. As submissões que não estiverem de acordo com as normas serão devolvidas aos autores.

1. A contribuição é original e inédita (salvo em caso de artigos em língua estrangeira publicados no exterior), e não está sendo avaliada para publicação por outra revista; caso contrário, deve-se justificar em "Comentários ao editor".
2. O arquivo da submissão está em formato Microsoft Word.
3. URLs para as referências foram informadas quando possível.

4. O texto possui entre 15 e 30 páginas (tamanho A4 – 21 cm x 29,7 cm), compreendendo a introdução, desenvolvimento, conclusão (não necessariamente com esses títulos) e uma lista de referências bibliográficas; as margens utilizadas são: esquerda e superior de 3 cm e direita e inferior de 2 cm; no corpo do texto utilizou-se Fonte Times New Roman, tamanho 12, espaçamento entre linhas de 1,5, e espaçamento de 0 pt antes e depois dos parágrafos; nas notas de rodapé utilizou-se Fonte Times New Roman, tamanho 10, espaçamento simples entre linhas; no desenvolvimento do texto, os parágrafos contêm recuo de 1,5 cm em relação à margem esquerda; títulos e subtítulos estão alinhados à margem esquerda, sem recuo; as figuras e tabelas estão inseridas no texto, não no final do documento na forma de anexos.
5. O texto segue os padrões de estilo e requisitos bibliográficos descritos em [Diretrizes para Autores](#), na [página para submissão](#).
6. Em caso de submissão a uma seção com avaliação pelos pares (ex.: artigos), as instruções disponíveis em [Assegurando a avaliação pelos pares cega](#) foram seguidas.
7. O autor declara que, com exceção das citações diretas e indiretas claramente indicadas e referenciadas, este artigo é de sua autoria e, portanto, não contém plágio. Declara, ainda, que está ciente das implicações legais que a utilização de material de terceiros acarreta.
8. O autor declara que participou suficientemente do trabalho para tornar pública sua responsabilidade pelo conteúdo e que todas as afirmações contidas no manuscrito são verdadeiras ou baseadas em pesquisa com razoável exatidão.
9. O autor concorda com a política de responsabilidade estabelecida no item 10. Responsabilidade dos autores das [Diretrizes para Autores](#).

POLÍTICA DE PRIVACIDADE

Os nomes e endereços informados nesta revista serão usados exclusivamente para os serviços prestados por esta publicação, não sendo disponibilizados para outras finalidades ou a terceiros.

Este periódico tem um compromisso com a ética e a qualidade das publicações, seguindo padrões internacionais de publicação científica. Defendemos um comportamento ético de todas as partes envolvidas na publicação em nosso periódico: autores, editor, pareceristas, Equipe Editorial e a Editora. Não aceitamos plágio ou qualquer outro comportamento antiético. Para isso, são seguidas as diretrizes do [2nd World Conference on Research Integrity](#), Singapore, July 22-24, 2010.

Deveres do Editor

- **Decisão de publicação:** o editor é responsável por decidir quais artigos submetidos à revista devem ser publicados. O editor é guiado pelas políticas decididas pelo Conselho Editorial. Essas políticas devem obedecer às exigências legais em vigor sobre difamação, violação de direitos autorais e plágio. Para tomada de decisões o editor pode consultar o Conselho Editorial e os pareceristas.
- **Transparência e respeito:** o editor deve avaliar os manuscritos submetidos sem levar em conta a raça, sexo, a orientação sexual, a crença religiosa, a origem étnica, a nacionalidade ou a filosofia política dos autores.

- **Confidencialidade:** o editor e demais membros da equipe editorial não devem divulgar qualquer informação sobre um manuscrito submetido, a não ser aos pareceristas e os conselheiros editoriais.
- **Divulgação e conflitos de interesse:** O editor não deve utilizar materiais inéditos divulgados em um manuscrito submetido em pesquisas próprias sem o consentimento expresso e por escrito do autor. O editor deve recusar avaliar os manuscritos em que tenha conflitos de interesse por questões competitivas, colaborativas ou outros relacionamentos ou ligações com qualquer um dos autores, empresas ou (possivelmente) instituições ligadas aos manuscritos.
- **Envolvimento e cooperação em investigações:** o editor deve tomar medidas necessárias cabíveis quando foram apresentadas reclamações éticas a respeito de um manuscrito submetido ou artigo publicado.

Deveres dos Pareceristas

- **Contribuição para as decisões editoriais:** a revisão dos pareceristas auxilia o editor na tomada de decisões editoriais e por meio das comunicações com o autor também pode auxiliar o mesmo na melhora do artigo.
- **Pontualidade:** qualquer avaliador de artigo que não se sinta qualificado para analisar o artigo ou sabe que a sua imediata leitura será impossível deve notificar imediatamente o editor.
- **Confidencialidade:** os trabalhos recebidos para análise devem ser tratados como documentos confidenciais. Eles não devem ser mostrados ou discutidos com os outros.
- **Padrões de objetividade:** os pareceres devem ser conduzidos de forma objetiva. Os pareceristas devem expressar seus pontos de vista de maneira clara e apoiados em argumentos.
- **Sobre as fontes:** os pareceristas devem identificar trabalhos publicados relevantes que não foram citados pelos autores. O parecerista deve chamar a atenção do editor sobre qualquer semelhança substancial ou sobreposição entre o manuscrito em questão e qualquer outro *artigo* publicado de que tenha conhecimento pessoal.
- **Divulgação e conflito de interesses:** informações privilegiadas ou ideias obtidas pelo parecerista por meio da leitura dos manuscritos devem ser mantidas em sigilo e não devem utilizadas para proveito pessoal. O parecerista não deve avaliar manuscritos em que tenha conflitos de interesse por questões competitivas, colaborativas ou outros relacionamentos ou ligações com qualquer um dos autores, empresas ou instituições ligadas aos manuscritos.

Deveres dos Autores

- **Normas gerais:** os autores de trabalhos que se referem a pesquisas originais devem apresentar um relato preciso do trabalho realizado, bem como uma discussão objetiva sobre o seu significado. Dados complementares devem ser representados com precisão no artigo. O documento deve conter detalhes suficientes e referências que permitam que outros possam replicar o trabalho. Declarações fraudulentas ou intencionalmente imprecisas constituem um comportamento antiético e são inaceitáveis.

- **Originalidade e plágio:** os autores devem garantir que as obras são inteiramente originais e se eles utilizam o trabalho e/ou textos dos outros que isso seja devidamente citado. Plágio em todas as suas formas constitui um comportamento editorial antiético e é inaceitável.
- **Publicação múltipla ou redundante:** um autor não deve publicar manuscritos que descrevam essencialmente a mesma pesquisa em mais de um periódico. Publicar o mesmo artigo em mais de um periódico sem informar os editores e obter seu consentimento constitui um comportamento editorial antiético e é inaceitável.
- **Sobre as fontes:** o trabalho de outros autores deve sempre ser reconhecido. Os autores devem citar as publicações que foram importantes na determinação da natureza do trabalho relatado. As informações obtidas em particular, como em uma conversa, correspondência, ou discussão com terceiros, não devem ser utilizadas ou relatadas sem a permissão explícita por escrito da fonte. As informações obtidas por meio de serviços confidenciais, tais como arbitragem manuscritos ou pedidos de bolsas, não devem ser utilizadas sem a permissão explícita por escrito do autor do trabalho envolvido nestes serviços.
- **Autoria:** a autoria do trabalho deve ser restrita àqueles que fizeram uma contribuição significativa para a concepção, projeto, execução ou interpretação do estudo relatado. Todos aqueles que fizeram contribuições significativas devem ser listados como coautores. Pessoas que participaram em certos aspectos do projeto de pesquisa devem ser listadas como colaboradores. O autor principal deve garantir que todos os coautores apropriados estejam incluídos no artigo. O autor principal também deve certificar-se que todos os coautores viram e aprovaram a versão final do manuscrito e que concordaram com sua submissão para publicação.
- **Divulgação e conflitos de interesses:** todos os autores devem divulgar no manuscrito qualquer conflito financeiro ou de outra natureza que possa influenciar os resultados ou a interpretação de seu manuscrito. Todas as fontes de apoio financeiro para o projeto devem ser divulgadas.
- **Erros fundamentais em trabalhos publicados:** quando um autor descobre um erro significativo ou imprecisão em seu trabalho publicado é obrigação do autor informar imediatamente o editor da revista ou a Editoria de Periódicos e cooperar com o editor para corrigir o artigo.

Deveres da Editora

Estamos empenhados em garantir que publicidade, reimpressão ou qualquer outra fonte de receita comercial não tenha qualquer impacto ou influência sobre as decisões editoriais.

Nossos artigos são avaliados por pares para garantir a qualidade da publicação científica. Este periódico utiliza o CrossCheck (software antiplágio da CrossRef).

* Esta declaração se baseia nas recomendações da Elsevier e no *Best Practice Guidelines for Journal Editors* do Committee on *Publication Ethics* – COPE.

Author Guidelines

1. Article Submission

Article propositions for publishing on the International Journal of Digital Law must be sent through the electronic submission system (free of cost) and access through login and password. Propositions sent by e-mail will not be accepted. The Journal has the right to accept or reject any originals received, according to its Editorial Board's recommendations, including the inadequacy of the article's theme to the journal's editorial profile, as well as the right to propose modifications.

2. Author Qualification

At least one of the authors must own either a PhD degree or a Doctor of Juridical Science (J.S.D. or S.J.D), Doctor juris (Dr. iur. or Dr. jur.), Doctor of Philosophy (Ph.D.) ou Legum Doctor (LL.D.) degree. This requirement can be relativized, never exceeding 30% of the articles per edition, in exceptional cases of: (i) authors affiliated to foreign institutions; (ii) articles written in English.

3. Originality and exclusivity

Articles for publication in the International Journal of Digital Law must be original and exclusive, except in case of articles written in a foreign language and published outside Brazil. After the publication of the article in this journal, it can also be published in books and compilations, as long as the original publication is mentioned. We ask the authors to commit to not publish the article in other journals or reviews, as well as not to submit it to other journals at the same time.

4. Languages

Articles can be submitted in English, Portuguese, and Spanish.

5. Registration of the metadata in the electronic submission system

5.1. At the time of submission of the article to the electronic system, the metadata fields must be filled in according to these guidelines, under penalty of preliminary rejection of the submission.

5.2. Authors

5.2.1. *First name/Middle name/Last name:* indication of the full name of the author(s) with only the initials of each name in capital letter. In case of articles in co-authorship, the names of all coauthors must be inserted in the system in the order that should appear at the time of publication.

5.2.2. *E-mail:* indication of the e-mail address of the author(s) for contact, which will mandatorily appear in the published version of the article.

5.2.3. *ORCID iD:* indication of the number of the author's ORCID identifier (for further information [click here](#)). The ORCID identifier can be obtained in [ORCID register](#). Authors must have to accept the patterns for presentation of ORCID iD and include the full URL (e.g.: <https://orcid.org/0000-0003-1781-1726>).

5.2.4. *URL:* link to the author's full curriculum. In the case of Brazilian authors, the link to the Lattes Curriculum should be indicated.

5.2.5. Affiliation: indication of the author's main institutional affiliation (or two main affiliations if both of the links with them have the same importance). The main institution is where the author is professor or student, or, in case of not being professor or student anymore, the institution where the authors obtained their major academic title (PhD, J.S.D., LL.M, B.A., etc.). The institution's name must be written in full (not abbreviated) and in the original language of the institution (or in English for non-Latin languages), followed by an indication of the country of origin of the institution between parentheses. If the author is a professor and also a PhD, J.S.D or LL.M candidate in another institution, the main affiliation will be the institution where the author is candidate.

5.2.6. Country: indication of the country of the author's main institutional affiliation.

5.2.7. Bio Statement: indication of the author's abbreviated CV, with the information organized in the following sequence: first, the indication of the institution to which the author is affiliated as a professor; second, between parentheses, the city, state/province (if applicable) and country of the institution; third, indication of academic titles (starting with the highest); fourth, other bonds with scientific associations; fifth, profession; etc.

5.3. Title and Abstract

5.3.1. Title: title in the language of the article, with only the first letter of the sentence in capital letter.

5.3.2. Abstract: abstract in the language of the article, without paragraph or citations and references, with up to 200 words.

5.4. Indexing

5.4.1. Keywords: indication of 5 keywords in the language of the article (in lower case and separated by semicolons).

5.4.2. Language: indicate the acronym corresponding to the language of the article (Português=pt; English=en; Español=es).

5.5. Supporting Agencies: articles resulting from funded research projects should indicate in this field the source of funding.

5.6. References: insert the complete list of references cited in the article, with a space of one line between them.

6. Text Presentation and pre-textual elements

6.1. The article must have between 15 and 30 pages (size A4 – 21 cm × 29,7 cm), including introduction, development and conclusion (not necessarily with these titles) and a bibliographic reference list. The maximum number of pages can be relativized in exceptional cases, decided by the Editorial team.

6.2. Edges (margins) must be: top and left with 3 cm, bottom and right with 2 cm.

6.3. The text must use Font Times New Roman, size 12, line spacing 1.5, and spacing 0 pt before and after paragraphs.

6.4. References must use Font Times New Roman, size 10, simple space between lines.

6.5. In the development of the text, the paragraphs must contain decrease of 1.5 cm from the left margin. Titles and subtitles must be aligned with the left margin without decrease.

6.6. The structure should observe the following order:

6.6.1. Title in the article's language, in bold, centralized, with the first letter of the sentence in capital letter.

6.6.2. In case of indicating information related to the article (financing from sponsoring agencies, acknowledgments, translators, etc.), it is necessary to insert a footnote with an asterisk (not number) on the right side of the title in the article's language.

6.6.3. Title in English, with only the first letter in capital letter, in bold and in italic, centralized. In the case of articles written in English, this element must be substituted by the title in Portuguese.

6.6.4. The article must not include the names of the author(s). The information for publication purposes will be taken from the metadata entered by the author(s) in the journal's electronic system at the time of submission.

6.6.5. Abstract in the article's language (font Times New Roman, 12, simples lines, without paragraph or quotations and references, until 200 words), preceded by the word "Abstract" written in the article's language.

6.6.6. Indication of five keywords in the article's language (in lower case and separated by semicolon), preceded by the expression "Keywords" written in the article's language.

6.6.7. Abstract in English (font Times New Roman, 12, simples lines, without paragraph or quotations and references, up to 200 words), preceded by the word "Abstract". In case of articles written in English, this element must be replaced by the abstract ("*resumo*") in Portuguese.

6.6.8. Indication of five keywords in English (in lower case and separated by semicolon), preceded by the expression "Keywords". In case of articles written in English, this element must be replaced by keywords ("*palavras-chave*") in Portuguese.

6.6.9. Table of contents, indicating the titles of the sections and subsections, with progressive numbering in Arabic numbers.

6.6.10. Development of the scientific article: progressive numbering, in Arabic numbers, must be used to make clear the content's systematization.

6.6.11. Bibliographic references list must bring only sources that were really used, located in the end of the article, separated by a simple space, lined to the left margin (no indent).

6.6.12. For other aspects, apply Brazilian technical norms (ABNT NBR 10520:2002 e 14724:2011).

6.6.13. In the case of articles with 4 or more authors, it is necessary to include a footnote indicating the contribution of each one to the article.

6.7. Highlights must be made only in italics, meaning that bold, underlined or caps lock, cannot be used to highlight.

6.8. Images and boards must be inserted in the text, not in the end in form of attachments.

7. Scientific Methodology

7.1. The references of books, chapters in collective books, articles, theses, dissertations/essays, monographs of quoted authors used as base to write the text must be mentioned as a reference on the footnotes, with all the information about the text, according to the Brazilian technical norms (ABNT NBR 6023:2018 – summarized in the item 7.1.3 below), and especially, indicating the page of which the information written on the text was taken, right after the reference.

7.1.1. Book's title (or journal's title) must be highlighted in italics (bold shall not be used for that purpose).

7.1.2. Articles written in the format AUTHOR-YEAR will not be accepted for publishing.

7.1.3. References shall appear as follows:

7.1.3.1. Books:

LAST NAME, Name Middle Name. *Title of the book in italics*: subtitle not in italics. Number of the edition. City: Publisher, Year.

Example:

KEEN, Andrew. *Vertigem digital: por que as redes sociais estão nos dividindo, diminuindo e desorientando*. Trad. Alexandre Martins, Rio de Janeiro: Zahar, 2012. 254p.

7.1.3.2. Chapter in a collective book:

LAST NAME, Name Middle Name. Title of the Chapter not in bold. In: ORGANIZER'S LAST NAME, Name Middle Name; 2ND ORGANIZER'S LAST NAME, Name Middle Name, and so on, separated by semicolon (Org. or Coord.). *Title of the book in italics*: subtitle not in italics. Number of the edition. City: Publisher, Year. first page-last page [preceded by "p."].

Example:

DOTTA, Alexandre Godoy. Derechos de la Población LGBT+ en Brasil: Vulnerabilidad Social entre Avances y Retrocesos. In: BRAVO, Álvaro Sánchez; CASIMIRO, Ligia Melo de; GABARDO, Emerson. (Org.). *Estado Social Y Derechos Fundamentales en Tiempos de Retroceso*. Sevilha: Ponto Rojo, 2019. p. 203-228.

7.1.3.3. Articles in journals:

LAST NAME, Name Middle Name. Title of the article not in bold. *Title of the journal in italics*, city, volume, number, first page-last page [preceded by "p."], months of publishing [abbreviated with the first three letters of the month followed by dot and separated by a slash], Year.

Example:

GABARDO, Emerson; SAIKALI, Lucas Bossoni. A prescritibilidade da ação de ressarcimento ao erário em razão de atos de improbidade administrativa. *Revista Jurídica – Unicuritiba*, Curitiba, v. 1, p. 514-543, 2018.

7.1.3.4. Theses of Full Professor contests, Doctoral theses, Master's dissertations/ essays, Undergraduate and Graduate courses monographs:

LAST NAME, Name Middle Name. *Title in italics*: subtitle. City, year. number of pages followed by "f". Kind of the work (Degree obtained with the defense) – Department or Sector, Name of the institution.

Example:

SANTOS, Fábio de Sousa. *Análise Comparada da Competição na Contratação Pública Brasileira e Estadunidense*. Curitiba, 2018. 134f. Dissertação (Mestrado em Mestrado em Direito) – Pontifícia Universidade Católica do Paraná. Curitiba: 2018.

7.1.3.5. DOI – Digital object identifier: If the document consulted in the research has the DOI number, it is recommended to include, in a complementary way, the number after the end of each reference. Example:

DOTTA, Alexandre Godoy. Public policies for the assessment of quality of the Brazilian higher education system. *Revista de Investigações Constitucionais*, Curitiba, v. 3, p. 53-69, 2016. DOI. [10.5380/rinc.v3i3.49033](https://doi.org/10.5380/rinc.v3i3.49033).

7.1.3.6. Documents in electronic media: Documents extracted from electronic media must present after the end of each reference the location of the network where it was found and presented as follows. Example:

DIJDL. International Journal of Digital Law. *Regras para a submissão de artigos*. Disponível em: <https://journal.nuped.com.br/index.php/revista/about/submissions>. Acesso em: 12 fev. 2020.

7.1.4. The elements of references must observe the following model:

7.1.4.1. Author: LAST NAME in capital letters, comma, Name with the initials in capital letters, Middle Name with the initials in capital letters, followed by a dot.

7.1.4.2. Edition: the information must only be included after the second edition of the book, without ordinal, followed by a dot and “ed.”. Example: 2. ed.

7.1.4.3. Year: it must be written with Arabic numerals, without dot in thousand, preceded by comma, and followed by a dot. Example: 1997.

7.1.5. In case of being impossible to find one of those elements, the absence must be resolved in the following manner:

7.1.5.1. Absence of city: replace for [S.I.].

7.1.5.2. Absence of publisher: replace for [s.n.].

7.1.5.3. Absence of year: the approximated year must be indicated between brackets, followed by a question mark. Example: [1998?].

7.2. The quotations (words, expressions, sentences) must be carefully reviewed by the authors and/or translators.

7.2.1. The direct quotations must follow this pattern: transcription until four lines should fit in the text body, with normal letter, normal spacing and quotation marks.

7.2.2. It is strongly recommended that long textual quotations (more than four lines) are not used. However, if indispensable, they shall constitute an independent paragraph, with 1,5 cm of decrease related to the left margin (justified alignment), with simple lines and font 10. In that situation, quotation marks must not be used.

7.2.3. It is forbidden the use of “op. cit.”, “loc. cit.”, “ibidem” and “idem” in the footnotes. The references in footnote must be complete and written out.

7.2.4. For the mention of authors in the text body, it is forbidden the use of capital letters (e.g. for Name LAST NAME...). In this case all mentions shall be written only with the first letter in capital letter (ex.: for Name Last Name...).

8. Composition

8.1. Apart from having an adequate scientific language for an editorial publication, the text must be reviewed.

8.2. In the case of articles written in Portuguese, the writing must obey the new orthographic rules in force since the promulgation of the Portuguese Language Orthographic Agreement, from January 1st, 2009.

8.3. Citations of texts that precede the Agreement must respect the original spelling.

9. Articles resulted from funded researches

Articles resulted from funded research projects shall indicate in a footnote, located at the end of the article title in the original language, the information related to the research financing.

10. Copyright statement

Authors who publish in this Journal have to agree to the following terms:

10.1. No copyright or any other remuneration for the publication of papers will be due.

10.2. Authors retain copyright and grant the International Journal of Digital Law the right of first publication with the article simultaneously licensed under the [Creative Commons Attribution License](#), which allows sharing the work with recognition of its initial publication in this Journal. Moreover, because of their appearance in this open access Journal, articles are free to use, with proper attribution, in educational and non-commercial applications.

10.3. Authors are allowed and encouraged to post their work online (e.g. in institutional repositories or on their personal webpage) at any point before or during the submission process, as it can lead to productive exchanges, as well as increase the impact and citation of published work (see [The Effect of Open Access](#)).

11. Authors responsibilities

11.1. Authors are responsible for the published content, committing therefore to participate actively in the discussion of the results of their scientific research, as well as the review process and approval of the final version of the work.

11.2. Authors are responsible for the conducting all the scientific research, as well as its results and validity.

11.3. Authors should report the Journal about any conflict of interest.

11.4. Authors are fully and exclusively responsible for the opinions expressed in their articles.

11.5. When submitting the articles, authors recognize that all statements contained in the manuscript are true or based on research with reasonable accuracy.

12. Conflict of interest

The public confidence in the double-blind peer review process and the credibility of published articles depend in part on how conflicts of interest are managed during manuscript writing, peer review and decision making by the editors.

12.1. It is mandatory that the author of the manuscript declares the existence or not of conflicts of interest. Even thinking that there are no conflicts of interest, the author must declare this information in the article submission act, marking that field.

12.2. Conflicts of interest may appear when authors, reviewers or editors have interests that, apparently or not, may influence the development or evaluation of manuscripts.

12.3. When authors submit a manuscript, they are responsible for recognizing and revealing financial or other nature conflicts that may have influenced their work.

12.4. Authors must recognize all the financial support for the work and other financial or personal connections related to the research. The contributions of people who are mentioned in the acknowledgments for their assistance in the research must be described, and its consent to publication should be documented.

12.5. Manuscripts will not be simply dismissed because of a conflict of interest. A statement that there is or not a conflict of interest must be made.

12.6. The ad hoc reviewers must also reveal to editors any conflicts of interest that could influence their opinions about the manuscript and must declare themselves unqualified to review specific documents if they believe that this procedure is appropriate. In the

case of the authors, if there is silence from the peer reviewers about potential conflicts, it will mean that conflicts do not exist.

12.7. If a conflict of interest on the part of the peer reviewers is identified, the Editorial Board will send the manuscript to another ad hoc reviewer.

12.8. If the authors are not sure about what might constitute a potential conflict of interest, they should contact the Journal's Editor-in-Chief.

12.9. In cases in which members of the Editorial Team or some other member publish frequently in the Journal, it will not be given any special or different treatment. All submitted papers will be evaluated by double blind peer review procedure.

13. Other information

13.1. The articles will be selected by the Editor-in-Chief and the Editorial Board of the Journal, which will contact the respective authors to confirm the text reception, and then forward them to the two ad hoc reviewers' analysis.

13.2. The received and not published originals will not be given back.

13.3. Authors have the right to appeal of the editorial decisions.

13.3.1. They will be granted five (5) days from the date of the final decision of the Editorial Board to appeal.

13.3.2. The written appeal must be sent to the e-mail: <journal@nuped.com.br>.

13.3.3. The appeal will be examined by the Editorial Board within thirty (30) days

CONDITIONS FOR SUBMISSIONS

As part of the submission process, authors are required to check off their submission's compliance with all the following items, and submissions may be returned to authors that do not adhere to these guidelines.

1. The contribution is original and unpublished (except in the case of articles in a foreign language published abroad) and it is not being evaluated for publication by another Journal; otherwise, it must be justified in "Comments to the Editor."
2. The submission file is in Microsoft Word, OpenOffice or RTF.
3. URLs for the references have been informed when possible.
4. The text has between 15 and 30 pages (A4 size – 21 cm by 29.7 cm), including the introduction, development, conclusion (not necessarily with these titles) and a list of references; margins used are: left and top of 3 cm and right and bottom of 2 cm; the text is written in Times New Roman format, size 12, line spacing 1.5, and spacing 0 pt. before and after paragraphs; in the footnotes it was used Times New Roman, size 10, 1 pt. spacing; in the text development, paragraphs have an indent of 1.5 cm from the left margin; headings and subheadings are aligned on the left margin; figures and tables are inserted in the text, not in the end of the document as attachments.
5. The text respects the stylistic and bibliographic requirements outlined in the [Author Guidelines](#), on the page About.
6. In case of submission to a section with peer review (e.g.: articles), the instructions available in [Ensuring blind evaluation by peer reviewers](#) have been followed.
7. The author states that, except for the direct and indirect quotations clearly indicated and referenced, the article is of his/her authorship and therefore does not contain plagiarism. And states that he/she is aware of the legal implications of the use of other authors material.

8. The author states that participated in the work enough to make public their responsibility for the content and that all statements contained in the manuscript are true or based on research with reasonable accuracy.
9. The author agrees with the liability policy defined in item 10. Authors responsibilities of the [Author Guidelines](#).

PRIVACY STATEMENT

This journal is committed to ethics and quality in publication, following international patterns of scientific publication. We support standards of expected ethical behavior for all parties involved in publishing in our journal: the author, the journal editor, the peer reviewer and the publisher. We do not accept plagiarism or other unethical behavior. Thus, it follows the guidelines of the [2nd World Conference on Research Integrity](#), Singapore, July 22-24, 2010.

Duties of Editors

- **Publication decision:** The journal's editor is responsible for deciding which of the articles submitted to the journal should be published. The editor is guided by the policies of the journal's editorial board and constrained by such legal requirements as shall then be in force regarding libel, copyright infringement and plagiarism. The editor may consult with editorial board or reviewers in decision making.
- **Fair play:** The editor should evaluate manuscripts for their intellectual content without regard to race, gender, sexual orientation, religious belief, ethnic origin, citizenship, or political philosophy of the authors.
- **Confidentiality:** The editor and any editorial staff must not disclose any information about a submitted manuscript to anyone other than the corresponding author, reviewers, potential reviewers, other editorial advisers, and the publisher, as appropriate.
- **Disclosure and Conflicts of interest:** The editor must not use unpublished information in his/her own research without the express written consent of the author. The editor should recuse him/herself from considering manuscripts in which he/she has conflicts of interest resulting from competitive, collaborative, or other relationships or connections with any of the authors, companies, or (possibly) institutions connected to the papers.
- **Involvement and cooperation in investigations:** The editor should take reasonable responsive measures when ethical complaints have been presented concerning a submitted manuscript or published paper.

Duties of Reviewers

- **Contribution to Editorial Decision:** Peer review assists the editor in making editorial decisions and through the editorial communications with the author may also assist the author in improving the paper.
- **Promptness:** Any selected referee who feels unqualified to review the research reported in a manuscript or knows that its prompt review will be impossible should notify the editor and excuse himself from the review process.
- **Confidentiality:** Any manuscripts received for review must be treated as confidential documents. They must not be shown to or discussed with others.

- **Standards of Objectivity:** Reviews should be conducted objectively and referees should express their views clearly with supporting arguments.
- **Acknowledgement of Source:** Peer reviewers should identify relevant published work that has not been cited by the authors. The peer reviewer should also call to the editor's attention any substantial similarity or overlap between the manuscript under consideration and any other published paper of which they have personal knowledge.
- **Disclosure and Conflicts of Interest:** Privileged information or ideas obtained through peer review must be kept confidential and not used for personal advantage. Reviewers should not consider manuscripts in which they have conflicts of interest resulting from competitive, collaborative, or other relationships or connections with any of the authors, companies, or institutions connected to the papers.

Duties of Authors

- **Reporting standards:** Authors of reports of original research should present an accurate account of the work performed as well as an objective discussion of its significance. Underlying data should be represented accurately in the paper. A paper should contain sufficient detail and references to permit others to replicate the work. Fraudulent or knowingly inaccurate statements constitute unethical behavior and are unacceptable.
- **Originality and Plagiarism:** The authors should ensure that they have written entirely original works, and if the authors have used the work and/or words of others that this has been appropriately cited or quoted. Plagiarism in all its forms constitutes unethical publishing behavior and is unacceptable.
- **Multiple or Redundant Publication:** An author should not in general publish manuscripts describing essentially the same research in more than one journal or primary publication. To publish the same article in different journals without informing the editors and having their agreement constitute unethical publishing behavior and is unacceptable.
- **Acknowledgement of Sources:** Proper acknowledgment of the work of others must always be given. Authors should cite publications that have been influential in determining the nature of the reported work. Information obtained privately, as in conversation, correspondence, or discussion with third parties, must not be used or reported without explicit, written permission from the source. Information obtained in the course of confidential services, such as refereeing manuscripts or grant applications, must not be used without the explicit written permission of the author of the work involved in these services.
- **Authorship of the Paper:** Authorship should be limited to those who have made a significant contribution to the conception, design, execution, or interpretation of the reported study. All those who have made significant contributions should be listed as co-authors. Where there are others who have participated in certain substantive aspects of the research project, they should be acknowledged or listed as contributors. The corresponding author should ensure that all appropriate co-authors and no inappropriate co-authors are included on the paper, and that all co-authors have seen and approved the final version of the paper and have agreed to its submission for publication.

- **Disclosure and Conflicts of Interest:** All authors should disclose in their manuscript any financial or other substantive conflict of interest that might be construed to influence the results or interpretation of their manuscript. All sources of financial support for the project should be disclosed.
- **Fundamental errors in published works:** When an author discovers a significant error or inaccuracy in his/her own published work, it is the author's obligation to promptly notify the journal editor or publisher and cooperate with the editor to retract or correct the paper.

Duties of the Publisher

We are committed to ensuring that advertising, reprint or other commercial revenue has no impact or influence on editorial decisions.

Our articles are peer reviewed to ensure the quality of scientific publishing and we are also users of CrossCheck (CrossRef's plagiarism software).

* This statement is based on Elsevier recommendations and COPE's Best Practice Guidelines for Journal Editors.